



UEFA YOUTH LEAGUE

JOVENS ÁGUIAS JÁ APURADAS PARA OS 16 AVOS DE FINAL

Goleada na visita ao Ajax (0-4) selou qualificação
PÁG. 10

Parabéns,

BENFICA

DIRETOR-GERAL: PEDRO PINTO | ANO 83 | N.º 4257 | SEXTA-FEIRA | 28/11/2025 | 1,00€ (IVA INCLuíDO) | f | SLBENFICA | EDIÇÃO DIGITAL EM | WWW.SLBENFICA.PT

ATLETISMO SOMA TÍTULOS

Corta-mato: pentacampeões nacionais por equipas e bicampeões de estafeta mista
PÁG. 28



PROTAGONISTA

MIGUEL MOREIRA

“Conquistas não seriam possíveis sem a ajuda do Clube”

PÁGS. 18-19

83 anos

PUB



PRESIDENTE FALOU AOS BENFIQUISTAS NA CELEBRAÇÃO DO 73.º ANIVERSÁRIO DA CASA BENFICA CALDAS DA RAINHA

“O MOMENTO É DE UNIÃO E DE AMBIÇÃO”

“Sabemos que temos a capacidade e o valor
para ultrapassar as dificuldades
e dar a volta por cima”

“Tenho a honra de anunciar
para os dias 27 e 28 de março
do próximo ano o Congresso
das Casas do Benfica”

Rui Costa

PÁGS. 2-3

PÁGS. 4 a 9

DE AMESTERDÃO PARA O FUNCHAL NAS ASAS DA VITÓRIA



LIGA BETCLIC
12.ª JORNADA
Nacional
Benfica
Sábado
18:00

BLACK FRIDAY

DE 27.11.2025 A 01.12.2025

ATÉ 60% DESCONTO
EM PRODUTOS SELECIONADOS

EM CARTEIRA +10% SÓCIOS
VIRTUAL +5% ADEPTOS REGISTRADOS



SLBENFICA.PT/LOJA, APP
BENFICA OFFICIAL STORES



PUB

Rui Costa

“O momento é de união e de ambição”

O PRESIDENTE DO CLUBE FALOU AOS BENFIQUISTAS NO EVENTO COMEMORATIVO DO 73.º ANIVERSÁRIO DA CASA BENFICA CALDAS DA RAINHA.

REDAÇÃO | TEXTO

Rui Costa, presidente do Sport Lisboa e Benfica, marcou presença, na noite de quarta-feira, 26 de novembro, nas celebrações do 73.º aniversário da Casa Benfica Caldas da Rainha.

“Que bom é estar convosco hoje a celebrar o aniversário da Casa Benfica das Caldas da Rainha e cumprir a promessa que deixei há algumas semanas, de aqui regressar após a minha reeleição. São 73 anos de vida para uma das mais históricas e emblemáticas Casas do Benfica. Casa n.º 2 do Clube, instalações próprias, 61 atletas de patinagem, 49 de padel, 25 na ginástica sénior – que dinâmica tem esta Casa! É com orgulho que peço uma grande salva de palmas para todos os que têm contribuído para este extraordinário trajeto. Parabéns a todos! Merecem a nossa admiração”, começou por afirmar Rui Costa, dirigindo-se aos benfiquistas.

“Há uma ideia que gosto de reiterar sempre que tenho oportunidade: em lado algum se sente mais o benfiquismo do que nas Casas do Benfica. Digo-o porque é justo dizê-lo. Afirmo-o porque, nesta nobre missão que me é confiada pelos sócios do Benfica, sou testemunha privilegiada desta realidade. É com admiração e enorme gratidão que reconheço o indispensável contributo das nossas Casas para o engrandecimento do Sport Lisboa e Benfica. A sua ação faz-se sentir de forma decisiva nas mais diversas vertentes, desde a desportiva à associativa, mas sobretudo na fixação e expansão do benfiquismo”, realçou.

“Como já tenho dito, o Benfica nasceu em Lisboa, mas é um clube do mundo, de onde quer que haja benfiquistas. E somos muitos, incomparavelmente muitos, e estamos em todas as geografias. Ainda ontem vivemos uma extraordinária jornada de apoio, que começou com algumas dezenas no jogo da Youth League e culminou com milhares a fazerem ecoar o nome do Benfica no estádio do Ajax. O benfiquismo está bem e recomenda-se, seja nos estádios, nas Casas ou na restante vida

“Sabemos que temos a capacidade e o valor para ultrapassar as dificuldades e dar a volta por cima, chegando aos objetivos que estão traçados”

associativa. Prova disso, e nunca é demais sublinhá-lo, foi a participação absolutamente extraordinária nas últimas eleições e um recorde mundial que nos engrandece”, enalteceu Rui Costa.

“Somos o maior clube do mundo, e muito o devemos também às Casas do Benfica. Aproveito para agradecer aqui, de viva voz, o trabalho fantástico que desenvolveram para que fosse um ato eleitoral extraordinário e de referência para todos”, reforçou.

“O vosso trabalho tem sido fundamental. Por isso, neste dia em que celebramos os 73 anos desta Casa Benfica das Caldas

da Rainha, tenho a honra de anunciar para os dias 27 e 28 de março do próximo ano o Congresso das Casas do Benfica”, revelou o presidente. “Vai ser um momento de grande significado e especial importância para o futuro do Clube, e estou certo de que vamos contar com o vosso contributo. Desafio todas as Casas do Benfica a juntarem-se, a marcarem presença de forma massiva e a expressarem as suas ambições. Este é o momento de pensarmos em conjunto o caminho que queremos trilhar, para reforçar o papel determinante das Casas na vida do Clube e de garantir que o Benfica do futuro é ainda maior, mais unido e mais ambicioso do que o Benfica do presente”, destacou Rui Costa.

“Uma palavra final para o momento desportivo. Num ano que não tem sido fácil, em que queríamos já estar noutra situação tanto no Campeonato como na Liga dos Campeões, sabemos que temos a capacidade e o valor para ultrapassar as dificuldades e dar a volta por cima, chegando aos objetivos que estão traçados. Já conquistámos uma Supertaça e garantimos igualmente o acesso à Liga dos Campeões. Mas não basta, queremos muito mais! Mantemos ambições intactas em todas as frentes e acreditamos muito na nossa qualidade”, salientou.

“Seremos intransigentes na exigência que colocamos a nós próprios para dar aos sócios aquilo que eles mais merecem, mas





Veja aqui
o discurso



**“Tenho a honra
de anunciar
para os dias 27 e 28
de março do próximo
ano o Congresso
das Casas do Benfica”**

seremos igualmente exigentes com todos os outros intervenientes para que o Benfica seja respeitado”, sublinhou o presidente.

“Neste início de mandato temos desafios claros pela frente: lançar o Benfica District, chegar aos 500 milhões de euros de receita e garantir uma renovação dos direitos televisivos que nos mantenha como uma referência no futebol português e no panorama internacional”, detalhou Rui Costa.

“Mais do que nunca, este é o momento de união e de ambição. Conto com o apoio de todos. Podem contar sempre com a minha determinação e a minha paixão por este clube. Viva a Casa Benfica Caldas da Rainha! Vivam as Casas do Benfica! Viva o nosso maior amor, o nosso Sport Lisboa e Benfica!”, rematou o presidente.





LIGA BETCLIC

12.ª JORNADA

Nacional

Benfica

Sábado

18:00

Liga Betclic | 12.ª jornada

Na Madeira para ganhar

O BENFICA VISITA NESTE SÁBADO, ÀS 18:00, O NACIONAL, NO REGRESSO DO CAMPEONATO, COMPETIÇÃO ONDE AS ÁGUIAS PROCURAM SOMAR MAIS 3 PONTOS NA LUTA PELO TÍTULO DE CAMPEÃS E PROLONGAR PARA 27 JOGOS O SEU CICLO DE INVENCIBILIDADE DOMÉSTICA.

PEDRO MIGUEL AZEVEDO | TEXTO

Depois dos jogos para a Liga dos Campeões, contra o Ajax (ver páginas 6 e 7), e para a Taça de Portugal, contra o Atlético (páginas 8 e 9), o Benfica volta a competir na Liga Betclic, quando se vai disputar a 12.ª jornada. No Estádio da Madeira, neste sábado, dia 29 de novembro, às 18:00, as águias apresentam-se para somar mais 3 pontos na luta pelo título de campeão, mantendo-se o ritmo intenso de jogos nesta fase.

Nesta temporada, na Liga, o Benfica cedeu pontos como visitante apenas na visita ao Dragão, onde empatou 0-0: nos restantes embates fora, somou triunfos nas casas de Estrela da Amadora (0-1), Alverca (1-2), AFS (0-3) e Vitória SC (0-3). Estes registos da presente época vêm, de resto, reforçar números consistentes que já se prolongam desde 2024/25, no que respeita a invencibilidade. Olhando para a globalidade dos duelos

para o Campeonato, são agora 26 jogos consecutivos sem perder: as águias averbaram 19 triunfos e cederam 7 empates no período referido.

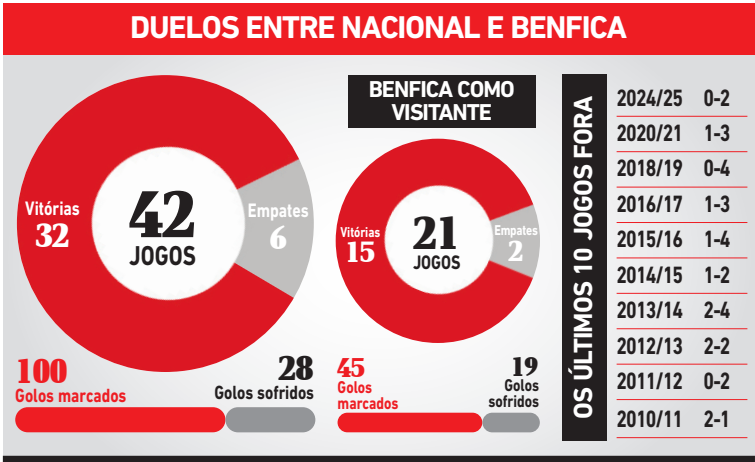
Já considerando apenas a condição de visitante, está aberto um ciclo bem-sucedido de 13 jogos sem desaires do Benfica que começou em 2 de fevereiro deste ano, na Reboleira, numa vitória encarnada por

2-3. De lá para cá, foram 11 vitórias e 2 empates na competição que as águias querem vencer pela 39.ª vez. Do lado do Nacional, nesta temporada têm aproveitado muito pouco a Choupana para somar pontos, tendo vencido apenas numa ronda, frente ao Moreirense (3-2), e perdido com Gil Vicente (0-2), Sporting (1-4), Arouca (1-2) e Famalicão (0-1).

Superioridade estatística

Na Madeira, o Benfica enfrentará o 10.ª classificado, em igualdade com o Rio Ave, tendo 12 pontos somados em 11 jornadas, com 11 golos marcados e 15 permitidos. As águias

estão no pódio da Liga Betclic, com 25 pontos, 23 tentos apontados e 6 consentidos. Estes registos são explicados pelos dados estatísticos – da plataforma Sofascore –, nomeadamente os ofensivos, onde as



RAIO-X: NACIONAL-BENFICA (LIGA)			
Indicadores ofensivos		Indicadores defensivos	
Golos marcados		Golos sofridos	
Total	11 23	Total	15 6
Por jogo	1 2,1	Por jogo	1,4 0,5
Remates por jogo		Duelos ganhos	
Média	11,3 15,6	Total (%)	49,7 52,5
Enquadrados	3,9 6	Duelos aéreos ganhos	
Dribles bem-sucedidos		Total (%)	50,7 53,9
Por jogo	7,1 10,5	Interceções	
Eficácia de passe		Por jogo	10,7 7,6
Total (%)	73 86,3	Bolas recuperadas	
Posse de bola		Por jogo	49,8 45,1
Total (%)	42,9 60,6		

Fonte: Sofascore

distâncias entre o desempenho dos dois conjuntos são muito evidentes. Os encarnados são a equipa da Liga com mais passes longos precisos por jogo (25,2), superando o Nacional, que tem uma média de 16,6 (14.º na competição); e estão na 2.ª posição das que mais rematam (15,6 para 11,3 dos madeirenses) e que têm mais finalizações enquadradas (6 contra 3,9), assim como dribles bem-sucedidos (10,5-7,1).

Em cruzamentos acertados, as águias têm uma média de 4,8 (2.º) enquanto os anfitriões deste sábado se ficam pelos 4,3 (10.º). Nos passes, o Benfica apresenta uma eficácia de 86,3%, com o Nacional a averbar 73%; quanto à posse de bola média, é muito superior para o Glorioso: 60,6% para os 42,9% dos insulares.

Nas situações defensivas, há mais Benfica nos duelos (eficácia de 52,5% nos totais e 53,9% nos aéreos) do que Nacional (49,7% de acerto nos primeiros e 50,7% nos segundos).

Destaques individuais

Individualmente, Pavlidis chega a esta 12.ª jornada como melhor marcador da Liga Betclíc (9 golos apontados), sendo o seu contraponto nos madeirenses, nessa vertente, Jesús Ramírez, que faturou 6 vezes. O internacional grego é, ainda, o jogador benfiquista que mais remates faz por jogo (3,1) e que mais os enquadra no alvo (1,5). Barrenechea é quem mais passes precisos faz por partida (é o 2.º melhor da Liga, com 73,2) e o que mais passes longos precisos executa (6,6 de média).

O jogador das águias com mais dribles bem-sucedidos – e que será baixa na equipa de José Mourinho (ver caixa à parte) – é Lukebakio, que tem uma média de 2,5 por jogo. Dedic segue-o de perto, com um registo de 2,1 dribles acertados, sendo ambos o 1.º e o 3.º melhores deste Campeonato nesse aspeto.

Histórico na casa do Nacional

O Benfica atravessa uma sequência de 19 partidas invencível no terreno do Nacional, em duelos de Liga, tendo vencido 17 vezes e empatado outras 2. Nas últimas 7 visitas aos insulares, as águias ganharam sempre e, em 5 dessas ocasiões, apontaram 3 ou mais golos na baliza contrária (20/21, 2018/19, 2016/17, 2015/16 e 2013/14). Na globalidade, são 21 visitas aos alvinegros com 15 triunfos para as águias e 2 empates.

Na temporada passada, a mais recente deslocação encarnada ao Estádio da Madeira saldou-se num 0-2, com Di María a bisar e a inclinar a balança do marcador para a equipa benfiquista, num embate, a contar para a 8.ª jornada, marcado pelo nevoeiro na Choupana: o jogo começou em 6 de outubro de 2024, foi interrompido aos 8 minutos, devido às condições climáticas, e acabou sendo adiado para 19 de dezembro.

Agenda cheia até final do ano

Abrir caminhada na Pérola do Atlântico e encerrar na Pedreira

O futebol não é uma maratona, mas, olhando para o calendário que o Benfica tem já afixado no seu placar de compromissos até ao termo deste ano civil, parece que sim. Ainda sem data oficial definida até ao fecho desta edição para os oitavos de final da Taça de Portugal, as águias terão pelo menos 6 duelos – que podem passar a 7, com o agendamento do embate com o Farense. Um caminho que começa neste sábado, dia 29 de novembro, na ilha da Madeira, e que encerra no final de dezembro – também ainda com data e hora por definir – no Estádio Municipal de Braga.

Para o Campeonato, e depois da visita ao terreno do Nacional, para a 12.ª jornada da Liga Betclíc, segue-se a ronda que assinala o regresso da equipa liderada por José Mourinho ao Estádio da Luz, quase um mês após a receção ao Casa Pia, em 9 de novembro. Em 5 de dezembro, é o Sporting o visitante, num dérbi que arranca às 20:15. A Catedral não precisará de esperar muito para ver novo jogo grande, agora para a Liga

Águias fecham 2025 com 3 jogos de Liga frente a equipas minhotas: Moreirense, Famalicão e SC Braga

dos Campeões: para a 6.ª jornada da fase de liga da competição, o Benfica será anfitrião do Nápoles no dia 10.

Até final do ano, os encarnados jogarão mais 3 vezes, para a Liga Betclíc, sempre tendo pela frente emblemas do Minho. Assim, primeiro, há uma visita ao Moreirense; depois, uma receção ao Famalicão, e, finalmente, para fecho de 2025, uma passagem pelo terreno do SC Braga. Estas jornadas – 14.ª, 15.ª e 16.ª respetivamente – ainda não têm, à data de fecho desta edição, dias nem horas definidos.

CALENDÁRIO ATÉ AO FINAL DE 2025				
 Competição	vs Adversário	 Local	 Hora	 Dia
 Liga Betclíc (12.ª jornada)	Nacional (F)	 Estádio da Madeira	18:00	SÁB., 29/11
 Liga Betclíc (13.ª jornada)	Sporting (C)	 Estádio da Luz	20:15	SEX., 05/12
 Liga dos Campeões (6.ª jornada)	Nápoles (C)	 Estádio da Luz	20:00	QUA., 10/12
 Liga Betclíc (14.ª jornada)	Moreirense (F)	 Estádio Comendador J. de A. Freitas	18:00	DOM., 14/12
 Liga Betclíc (15.ª jornada)	Famalicão (C)	 Estádio da Luz	18:00	DOM., 21/12
 Liga Betclíc (16.ª jornada)	SC Braga (F)	 Estádio Municipal de Braga	20:15	DOM., 28/12
Nota: até à hora de fecho desta edição faltava conhecer a data e a hora do jogo com o Farense, para os oitavos de final da Taça de Portugal				

NO PASSADO DIA 21

Lukebakio operado

O Sport Lisboa e Benfica informou que o jogador Dodi Lukebakio foi submetido, no passado dia 21, a uma intervenção cirúrgica para tratamento da fratura do tornozelo esquerdo. A operação, que decorreu com sucesso, foi realizada no Hospital da Luz e acompanhada pelo departamento médico do SL Benfica.



POR LEONOR PINHÃO

Obrigados a vencer e a vencer

- Falemos, então, da Liga dos Campeões. O Benfica conquistou, finalmente, os seus primeiros pontos na competição de 2025/26 batendo o Ajax por 0-2 em Amesterdão. Os encontros entre o Benfica e o Ajax dizem muito aos adeptos dos dois clubes de gerações mais... antigas, digamos assim. São dois emblemas gigantes da prova, com historiais divinos nas décadas de 60 e de 70 do século passado.
- O atual percurso europeu de Benfica e de Ajax – ambos com 0 pontos até ao apito inicial do árbitro – não está famoso. Um facto indesmentível é que o Benfica foi a casa do Ajax deixá-lo em pior estado do que estava antes da visita da nossa equipa. Os neerlandeses saíram KO deste confronto entre “históricos”, e o Benfica saiu da Johan Cruijff Arena habilitado a sonhar em voz alta com o que lhe falta disputar nesta fase inicial da Liga dos Campeões.
- Eis o que falta: o Nápoles em casa, a Juventus em Turim, e o Real Madrid em casa. Agora sonhemos à vontade com todos os cenários possíveis e com os cenários impossíveis também, porque é, justamente, para isso que os sonhos servem. O treinador do Benfica não hesitou em fazer contas em voz alta no rescaldo do jogo de Amesterdão. Confiemos.
- A conversa já vai longa sobre a última jornada europeia do Benfica, e ainda não se falou do resultado propriamente dito. Foi 0-2 e foi claríssimo. O primeiro golo chegou cedo por intermédio de Samuel Dahl, e o segundo golo foi já perto do fim do jogo, e o seu autor foi Leandro Barreiro. Tanto um como outro resultaram de dois pontapés formidáveis.
- No caso de Dahl, um jovem sueco de 22 anos, o seu golo tem um sabor especial. Samuel Dahl foi infeliz no jogo com o Bayer Leverkusen, na Luz, para a mesma competição, como estarão recordados. Uma bola por si mal aliviada ofereceria o golo com que os alemães nos venceram. O nosso treinador protegeu o jogador anunciando que seria, de certeza, titular no jogo seguinte porque tinha feito “uma exibição fantástica”.
- Se a sua exibição foi ou não fantástica, é discutível. Mas não é isso que importa. O que importa é que Dahl retribuiu a confiança que José Mourinho depositou em si com o golo que abriu o caminho para a conquista dos primeiros 3 pontos. E ainda ganhou o prémio para o homem do jogo. Satisfeitos?
- O Benfica deu uma boa resposta em Amesterdão à sua crise europeia vencendo o jogo que estava obrigado a vencer. Internamente está o Benfica igualmente obrigado a vencer o Nacional e o Sporting, que são os seus dois próximos adversários no Campeonato Nacional. E é o que vai acontecer.

FUTEBOL



Ajax-BENFICA 0-2

LIGA DOS CAMPEÕES
FASE DE LIGA | 5.ª JORNADA | 25/11/2025
JOHAN CRUIJFF ARENA

Ajax
Jaros, Itakura, Wijnald (Mokio, 60'),
Regeer (Moro, 83'), Taylor, Godts (Dolberg, 74'),
Baas, Klaassen (Fitz-Jim, 74'), Weghorst,
Sutalo e Bounida (Gloukh, 74')
Suplentes Heerkens, Pasveer, Lucas Rosa, Gaaei,
Moro (83'), Dolberg (74'), Gloukh (74'), McConnell,
Edvardsen, Mokio (60'), Fitz-Jim (74') e Alders

BENFICA
Trubin, Dedic, António Silva, Otamendi, Dahl,
Barrenechea, Richard Ríos, Aursnes,
Barreiro (Rodrigo Rêgo, 90'+4'), Sudakov
(Tomás Araújo, 81') e Pavlidis (Manu, 90'+2')
Suplentes Samuel Soares, Obrador, Tomás Araújo (81'),
Joshua Wynder, Manu (90'+2'), João Veloso,
João Rego, Prestianni, Schjelderup,
Rodrigo Rêgo (90'+4'), Henrique Araújo e Ivanovic
Treinador José Mourinho
Golos Dahl (6') e Barreiro (90')

Árbitro Sven Jablonski
Assistentes Eduard Beitinger e Stefan Lupp
4.º árbitro Tobias Reichel
VAR/AVAR Robert Schröder/Sören Storks

5.ª Jornada

Ajax-BENFICA	0-2
Galatasaray-St. Gilloise	0-1
Chelsea-Barcelona	3-0
Nápoles-Qarabag	2-0
Slavia Praga-At. Bilbao	0-0
Marselha-Newcastle	2-1
B. Dortmund-Villarreal	4-0
Manchester City-B. Leverkusen	0-2
Bodo/Glimt-Juventus	2-3
Copenhaga-Kairat	3-2
Pafos-Mónaco	2-2
Sporting-Club Brugge	3-0
Arsenal-Bayern Munique	3-1
E. Frankfurt-Atalanta	0-3
PSG-Tottenham	5-3
At. Madrid-Inter	2-1
Liverpool-PSV	1-4
Olympiacos-Real Madrid	3-4

Classificação	J	V	E	D	GM-GS	P
1.º Arsenal	5	5	0	0	14-1	15
2.º PSG	5	4	0	1	19-8	12
3.º Bayern Munique	5	4	0	1	15-6	12
4.º Inter	5	4	0	1	12-3	12
5.º Real Madrid	5	4	0	1	12-5	12
6.º B. Dortmund	5	3	1	1	17-11	10
7.º Chelsea	5	3	1	1	12-6	10
8.º Sporting	5	3	1	1	11-5	10
9.º Manchester City	5	3	1	1	10-5	10
10.º Atalanta	5	3	1	1	6-5	10
11.º Newcastle	5	3	0	2	11-4	9
12.º At. Madrid	5	3	0	2	12-10	9
13.º Liverpool	5	3	0	2	10-8	9
14.º Galatasaray	5	3	0	2	8-7	9
15.º PSV	5	2	2	1	13-8	8
16.º Tottenham	5	2	2	1	10-7	8
17.º B. Leverkusen	5	2	2	1	8-10	8
18.º Barcelona	5	2	1	2	12-10	7
19.º Qarabag	5	2	1	2	8-9	7
20.º Nápoles	5	2	1	2	6-9	7
21.º Marselha	5	2	0	3	8-6	6
22.º Juventus	5	1	3	1	10-10	6
23.º Mónaco	5	1	3	1	6-8	6
24.º Pafos	5	1	3	1	4-7	6
25.º St. Gilloise	5	2	0	3	5-12	6
26.º Club Brugge	5	1	1	3	8-13	4
27.º At. Bilbao	5	1	1	3	4-9	4
28.º E. Frankfurt	5	1	1	3	7-14	4
29.º Copenhaga	5	1	1	3	7-14	4
30.º BENFICA	5	1	0	4	4-8	3
31.º Slavia Praga	5	0	3	2	2-8	3
32.º Bodo/Glimt	5	0	2	3	7-11	2
33.º Olympiacos	5	0	2	3	5-13	2
34.º Villarreal	5	0	1	4	2-10	1
35.º Kairat	5	0	1	4	4-14	1
36.º Ajax	5	0	0	5	1-16	0

6.ª Jornada
BENFICA-Nápoles 10/12



Veja aqui

o resumo do jogo



Liga dos Campeões

Solidez, esforço... e passo em frente!

COM UM GOLO A ABRIR DE DAHL E OUTRO A FECHAR DE BARREIRO, O BENFICA VENCEU O AJAX EM AMESTERDÃO, POR 0-2, NA 5.ª JORNADA DA FASE DE LIGA DA PROVA.

SIMÃO VITORINO | TEXTO

Numa exibição com “cérebro” e “coração”, tal como José Mourinho havia solicitado na antevisão do embate, o Benfica bateu o Ajax, por 0-2, na passada terça-feira, 25 de novembro, na Johan Cruyff Arena, numa partida da 5.ª jornada da fase de liga da Liga dos Campeões.

O treinador benfiquista apresentou Trubin, Dahl, Richard Ríos, Barreiro e Sudakov como novidades no onze inicial, comparativamente ao eleito para o embate da Taça de Portugal com o Atlético (0-2). Em sentido inverso, Samuel Soares, Tomás Araújo, Rodrigo Rêgo, João Rego e Ivanovic transitaram para o banco de suplentes.

Assim, os titulares encarnados em Amesterdão foram os seguintes: Trubin, Dedic, António Silva, Otamendi, Dahl, Barrenechea, Richard Ríos, Barreiro, Aursnes, Sudakov e Pavlidis.

As águias entraram a todo o gás na contenda, assumindo a dianteira logo aos 6'. Num canto à direita, Sudakov levantou a bola para a área, Richard Ríos cabeceou para uma defesa difícil do guarda-redes Jaros, e o esférico sobrou para o espaço ocupado por Dahl na zona de rigor, com o lateral a aplicar um violento remate de pé esquerdo ao ângulo superior direito (0-1). Espetacular pontapé do internacional sueco, eleito o Player of the Match!

Menos de 10 minutos volvidos (15'), Dahl recuperou a bola à esquerda do meio-campo opo-nente, adiantou para Barreiro, e este colocou em Pavlidis na área, tendo o avançado disparado potente muito próximo da baliza.

Contudo, com o desenrolar da 1.ª parte, o Ajax, em desvantagem, foi assumindo maior iniciativa de jogo. Com menos bola para atacar, o Benfica cerrou fileiras e, cerebralmente organi-

zado, concedeu pouco espaço aos oponentes.

Deste modo, o duelo afastou-se das balizas no remanescente da metade inaugural, com exceção para um lance aos 33', no qual, à direita, Bounida picou para Klaassen, que, na área, sem deixar a bola cair, atirou forte e à

queima-roupa para uma enorme parada de Trubin.

Regressados dos balneários, os neerlandeses criaram duas ocasiões de perigo no arranque da etapa complementar: Bounida cortou da direita para dentro e rematou forte para defesa atenta de Trubin (50'); e Taylor descobriu Weg-



horst na área, o qual tocou para Klaassen, que, isolado em posição privilegiada, errou o alvo (52').

Apesar da reação da equipa da casa, os benfiquistas, sempre solidários e compactos, sustentaram o ímpeto adversário e, a tempos, também ameaçaram as redes contrárias, nomeadamente com tiros de meia distância transviados de Barrenechea (53') e de Pavlidis (61'). Já à passagem dos 72', Jaros teve mesmo de se aplicar para evitar um tento vermelho e branco. Richard Ríos lançou Sudakov no contra-ataque, o qual conduziu até às imediações da área antes de entregar a Aursnes no interior da mesma, à direita. O médio atrasou ligeiramente para Dedic, e este fuzilou o guarda-redes, que defendeu instintivamente.

A única outra oportunidade dos visitados surgiu no 77.º minuto, quando, lançado à esquerda da área, Gloukh rematou de ângulo reduzido para bloqueio seguro de Trubin.

Pouco depois (81'), na primeira substituição encarnada, Tomás Araújo entrou para o lugar de Sudakov. No último minuto do tempo regulamentar (90'), num lance repleto de coração, crença e garra, Barreiro, no meio-campo, amorteceu um alívio de Tomás Araújo e entregou a Aursnes, que esperou a subida do internacional luxemburguês e executou um preciso passe a rasgar. Numa impressionante arrancada – especialmente tendo em conta a fase avançada do jogo –, o médio ganhou na velocidade a Itakura e, já na área, finalizou de forma feroz com o pé esquerdo para o segundo golo benfiquista (0-2), que sentenciou o triunfo.

Até ao apito final, houve ainda tempo para dois momentos especiais: aos 90'+2', Manu rendeu Pavlidis e voltou à competição após a grave lesão contraída em 8 de fevereiro de 2025; e, substituindo Barreiro, Rodrigo Rêgo debutou na Liga dos Campeões – Dahl e Barreiro também se estreadam a marcar na liga milionária.

José Mourinho

“Jogo foi completamente controlado por nós”

Na análise do triunfo do Benfica no reduto do Ajax, por 0-2, José Mourinho elogiou a forma como os seus jogadores respeitaram o plano de jogo rumo ao 1.º triunfo na presente edição da prova. Na zona de entrevistas rápidas, em declarações à Sport TV, o treinador das águias fez uma primeira análise e considerou que a sua equipa controlou totalmente o jogo à exceção dos “caóticos” 10 minutos finais da 1.ª parte.

“Foi um momento em que perdemos um bocadinho o controlo, recuperávamos bola, perdíamos bola, recuperávamos bola, perdíamos bola... Estivemos, ali, um bocadinho em dificuldades nesse controlo. Na 2.ª parte, sim, é verdade que não fomos perigosos, é verdade que não conseguimos sair, mas eles tiveram uma única oportunidade, de Klaassen, e, depois, o jogo foi completamente controlado por nós. A sensação, agora, nos últimos 15 minutos de jogo, é que se em vez de 15 fossem 150, não marcariam na mesma. E essa solidez da parte da equipa, o esforço dos jogadores, a concentração dos jogadores, a alegria do grupo depois da vitória, é uma coisa bonita”, adiantou.

Salientando que o Benfica soube jogar com as armas que tinha à disposição, José Mourinho elogiou a solidez e a capacidade de jogar sob pressão dos seus jogadores na partida disputada na Johan Cruyff Arena, em Amesterdão.

“Disse ontem [segunda-feira], não me recordo se na conferência, se em alguma entrevista, que uma coisa é jogares a querer ganhar, e outra coisa é tu teres de



“Os jogadores estão de parabéns, jogámos com as armas que tínhamos para jogar, soubemos defender bem, soubemos ser sólidos”

José Mourinho

ganhar. Esse teres de ganhar é uma pressão diferente. Disse sempre que nós não somos uma equipa com muita gente rápida no ataque, para podermos ser muito perigosos em transições. Tínhamos de fazer um jogo de outra maneira, e os jogadores

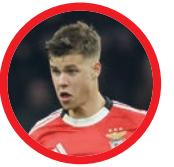
fizeram-no muito bem. Os jogadores estão de parabéns, jogámos com as armas que tínhamos para jogar, soubemos defender bem, soubemos ser sólidos. O golo do Barreiro acaba, obviamente, com o jogo, mas, mesmo sem o golo do Barreiro, a sensação no banco é de que o jogo estava controlado”, reforçou.

Antes de rumar à conferência de imprensa, José Mourinho ainda explicou que tomou a decisão de reforçar a defesa com a entrada de Tomás Araújo para o lugar de Sudakov, para proteger António Silva e Otamendi de situações de 2 para 2 com os gigantes Weghorst e Dolberg: “Podia haver muita situação de cruzamento, podia haver muita situação de bola parada. Uma equipa que também tem de ganhar podia, seguramente, entrar em jogo mais longo e mais direto. Naquele momento, o objetivo era ganhar.”

DISCURSO DIRETO

DAHL

“[Sensação de ser eleito Player of the Match e de marcar] Estou muito feliz por isto, é o meu primeiro golo na Champions, espero que haja mais. Hoje foi um ótimo esforço da equipa. Nós sofremos um pouco, claro, jogámos contra uma boa equipa, mas o mais importante é que ganhámos 3 pontos e ainda estamos vivos na competição. [Chave da vitória] Um grande esforço da equipa, muita paixão e, claro, os adeptos, que estão connosco em todos os jogos”



BARREIRO

“Marcar o 2.º golo mesmo ao fim do jogo ajudou-nos muito. [2.ª parte] No fim da 1.ª parte já sentíamos que eles tinham algumas alterações, na posse de bola, e tentámos modificar algumas coisas no intervalo. Mesmo assim, criámos algumas oportunidades em contra-ataques, mas estivemos mais com a equipa compacta do que a provocar erros”



TRUBIN

“Estes 3 pontos são muito importantes para nós. Eu acho que todos os jogos do Benfica são importantes, porque não existe nenhum outro resultado que não seja a vitória. Então, temos de ganhar todos os jogos, senão, os nossos adeptos não ficarão contentes. [Sonho continua vivo?] Claro, claro, ainda estamos vivos na competição. Há mais 3 jogos, nos próximos teremos equipas ainda mais fortes, com mais dificuldades para nós, com mais pressão”



PAVLIDIS

“Finalmente conseguimos os 3 pontos. Foi difícil nos primeiros 4 jogos não termos feito qualquer ponto, não é a nossa imagem. O Nápoles vai ser mais uma final para nós. O Benfica tem de continuar, damos tudo por isso”



Taça de Portugal | Sorteio realizado

Visita ao Farense nos oitavos de final

DEPOIS DE TER ELIMINADO O ATLÉTICO, NUM TRIUNFO POR 0-2 NO ESTÁDIO DO RESTELO, O BENFICA DESLOCA-SE AO ALGARVE. AVANÇANDO, NOS QUARTOS, AS ÁGUIAS VÃO AO TERRENO DO VENCEDOR DO FC PORTO-FAMALICÃO.

REDAÇÃO | TEXTO

Realizado na passada terça-feira, 25 de novembro, na Cidade do Futebol, o sorteio dos oitavos de final da Taça de Portugal 2025/26 determinou que o Benfica vai enfrentar o Farense (Liga 2), fora de casa.

Avançando na competição, as águias, fora de portas, vão encontrar o vencedor do FC Porto-Famalicão nos quartos de final, igualmente sorteados no mesmo dia. Em 2025/26, o Glorioso procura o seu 27.º troféu na prova-rainha.

Presente no sorteio esteve Humberto Coelho, que abordou este jogo com os algarvios. “Acho que vamos entrar bem, para podermos eliminar o Farense, que é uma equipa que já esteve na 1.ª Divisão. Tem um histórico muito agradável, importante, e vai ser um jogo difícil. O Benfica tem interesse em ir à final da Taça e, portanto, tem de se meter a melhor equipa, os melhores jogadores, jogar para ganhar e correr mais do que os outros”, afirmou o vice-presidente das águias.

Missão cumprida

Para chegar a esta eliminatória, numa partida marcada pela estreia oficial de Rodrigo Rêgo pela equipa principal do Clube e pelo primeiro gol de Richard Ríos com o manto sagrado, o Benfica venceu o Atlético, por 0-2.

Fechada mais uma janela competitiva das seleções nacionais, com vários atletas do SL Benfica a vestirem a camisola das suas nações, regresso às provas internas, com a festa da Taça de Portugal a surgir como objetivo mais imediato. Na 4.ª eliminatória da competição, ditou o sorteio um duelo entre dois históricos lisboetas, Benfica e Atlético. Desta feita, no Estádio do Restelo, casa emprestada dos homens da Tapadinha, 43 anos volvidos após o último embate oficial, as duas equipas olharam-se nos olhos na noite de 21 de novembro, com o Jamor como meta a atingir.



“O Benfica tem interesse em ir à final da Taça e, portanto, tem de se meter a melhor equipa, os melhores jogadores, jogar para ganhar”

Humberto Coelho

José Mourinho explicou, na antevisão, que ia haver mexidas no xadrez, face às lesões no coletivo, e assim foi, com Samuel Soares, Tomás Araújo, Otamendi, António Silva, Dedic, Aursnes, Barrenechea, Rodrigo Rêgo, João Rego, Ivanovic e Pavlidis a surgirem no onze eleito. Apito inicial e logo se viu um Atlético destemido e corajoso, com Caleb a dar o mote, mas com o remate a sair fraco. Joãozinho, no lance seguinte, disparou forte (muito

perto do ferro) a colocar Samuel Soares em sentido.

A toada manteve-se, e, aos 11', mais um lance de perigo, com Ricardo Dias, na sequência de um canto, a cabecear com intenção, para o guarda-redes encarnado dizer “sim”. Finalmente, o Benfica pareceu soltar-se, e, aos 18', na sequência de um livre em que Barrenechea atirou contra a barreira, Rodrigo Rêgo tentou a sorte. No momento posterior, João Rego rematou forte, mas a bola foi desviada pela defesa da casa. As águias mostraram querer resolver, mas as soluções apresentadas não surtiam efeito. Aos 23', novo lance de perigo, desta feita com Ivanovic, na sequência de um canto, a rematar às malhas laterais.

Do outro lado, Dêlcio respondeu (26'), e, em cima da meia hora, grande oportunidade para os encarnados. Pavlidis oferece a Dedic, com o defesa a rematar rasteiro para uma belíssima defesa de Rodrigo Dias. O Benfica carregava nesta altura, e António Silva (30') também esteve muito perto, contudo, o desvio, em zona

central na pequena área, saiu por cima da barra. Nos últimos minutos da 1.ª parte, mais Atlético. Aos 40', Dêlcio, num pontapé de bicicleta, atirou para defesa segura de Samuel Soares; aos 43', Catarino rematou forte, à entrada da área, mas o esférico saiu por cima.

Mexidas e golos

Ao intervalo, mantinha-se o nulo, nuns 45 minutos marcados por um Atlético a acreditar sempre, a olhar com intenção um Benfica a exhibir-se aquém do desejado. A 2.ª parte começou com 4 mexidas no onze inicial do Benfica. Schjelderup, Barreiro, Richard Ríos e Dahl entraram em campo para as saídas de Ivanovic, João Rego, Barrenechea e Tomás Araújo, respetivamente. Benfica mais pressionante, mais incisivo, com o Atlético a fechar-se mais atrás e a explorar o contragolpe. As aproximações às duas áreas foram-se sucedendo, contudo, sem oportunidades flagrantes... e foi necessário chegar aos 73' para as redes abanarem!



TAÇA DE PORTUGAL

Atlético 0-2 BENFICA

TAÇA DE PORTUGAL | 4.ª ELIMINATÓRIA

ESTÁDIO DO RESTELO, 21/11/2025

Atlético

Rodrigo Dias, Fran González, Vicente Durand, Catarino (Francis Okoli, 78'), Caleb (Nicolas Souza, 78'), Dêlcio, Joãozinho (Juan Herrera, 62'), Ricardo Dias (Rúben Marques, 83'), Bruno Almeida (Duarte Henriques, 78'), Paulinho e Caio

Suplentes Fábio Ferreira, Duarte Henriques (78'), César Sousa, Nicolas Souza (78'), Francis Okoli (78'), Pito, David Dinamite, Rúben Marques (83') e Juan Herrera (62')

BENFICA

Samuel Soares, Dedic, Tomás Araújo (Dahl, 46'), António Silva, Otamendi, Barrenechea (Richard Ríos, 46'), Aursnes, João Rego (Barreiro, 46'), Rodrigo Rêgo, Ivanovic (Schjelderup, 46') e Pavlidis (Henrique Araújo, 79')

Suplentes Trubin, Dahl (46'), Joshua Wynder, Richard Ríos (46'), Barreiro (46'), Sudakov, Prestianni, Schjelderup (46') e Henrique Araújo (79')

Treinador José Mourinho

Golos Richard Ríos (73') e Pavlidis (77' gp)

Árbitro Fábio Veríssimo

Assistentes Nélson Pereira e Francisco Pereira
4.º árbitro Bruno Vieira

Veja aqui

o resumo do jogo



Canto batido por Aursnes na direita do ataque para o 2.º poste, e Richard Ríos, em cima da linha de pequena área, cabeceou colocado, inaugurando o marcador. Quebrada a estoica resistência dos homens da Tapadinha, o 0-2 aconteceu minutos depois. Falta clara de Paulinho sobre Barreiro no coração da área, grande penalidade assinalada de pronto. Chamado à marca dos 11 metros, Pavlidis (seria substituído aos 79' para a entrada de Henrique Araújo) rematou com frieza e não desperdiçou (77').

Com cerca de 10 minutos para jogar, ainda houve tempo para mais um par de ocasiões... Aos 90', Schjelderup, num belo lance individual, na hora H, permitiu a defesa de Rodrigo Dias; já no tempo de compensação, Otamendi, na cobrança de um penalti após falta sobre António Silva, não conseguiu enganar o guarda-redes adversário... Apito final no Estádio do Restelo, triunfo do Benfica sobre o Atlético, por 0-2, missão cumprida.

José Mourinho na análise do jogo

“Vitória justa, vitória normal”

O TREINADOR DO BENFICA VINCOU A NATURALIDADE DO TRIUNFO ANTE O ATLÉTICO NA 4.ª ELIMINATÓRIA DA TAÇA DE PORTUGAL, TENDO TAMBÉM CRITICADO A 1.ª PARTE DAS ÁGUIAS.

REDAÇÃO | TEXTO

Assumindo a responsabilidade pela exibição vermelha e branca, José Mourinho expôs opiniões contrastantes relativamente à 1.ª e à 2.ª metades do Atlético-Benfica, duelo da 4.ª eliminatória da Taça de Portugal que as águias venceram, por 0-2, no Estádio do Restelo.

No início da sua análise na entrevista rápida concedida à RTP, o treinador enalteceu que os oponentes “fizeram um trabalho extraordinário”. “Eu vi-os jogar ao vivo em Mafra, no jogo da liga deles, e percebi que havia organização, que havia miúdos com qualidade e que teriam condições para nos criar algumas dificuldades”, complementou.

Contudo, o técnico assumiu que os encarnados também ficaram aquém das expectativas: “A nossa 1.ª parte é pobre, e é pobre ao nível daquilo que mais me dói, que é quando tu és pobre ao nível da atitude. A atitude foi pobre. Houve muito jogador que não foi sério, houve muito jogador que não encarou as coisas como devia encarar.” Assim, José Mourinho promoveu 4 substituições ao intervalo, mas admitiu que “gostava de ter feito 9”, uma vez que “havia 2 jogadores que queriam jogar e queriam levar o jogo a sério” – posteriormente, revelou que se referia a Otamendi e Rodrigo Rêgo –, e “os outros 9 não estavam”.

“Na 2.ª parte, obviamente que melhorámos muito. O Atlético, na 2.ª parte, já não conseguiu sair como saía, já não conseguiu ter lançamentos de linha lateral – em que aquele miúdo tem uma capacidade fantástica de meter a bola na área –, já não havia sequer a possibilidade de eles nos poderem fazer um gol. Era só uma questão de tempo para nós fazermos. Se tivéssemos feito mais cedo, o resultado, seguramente, seria muito mais volumoso, mas, assim, foi o quanto baste. A 2.ª parte agradou-me porque a atitude melhorou, a intensidade melhorou, fomos completamente dominadores,



e da 1.ª parte não gostei”, avaliou, considerando que “ganhar a eliminatória é normal”, mas que os seus comandados o fizeram “com tranquilidade e mérito”.

No que diz respeito à troca de sistemas táticos no descanso, o treinador explicou que “aquilo que não resultou foram os jogadores que estiveram em campo”, e, “para tirar alguns dos jogadores que quis tirar, era obrigado a mudar de sistema”. “Por exemplo, ao tirar o Tomás Araújo, obrigatoriamente tinha de passar a jogar a 4. Tinha sentido, na 1.ª parte, que o lateral-direito, o Paulinho, estava a ter dificuldades com o [Rodrigo] Rêgo e estava a entrar já numa zona de fadiga. Ao meter o Rêgo do outro lado e ao meter o Schjelderup na esquerda, pensei também que dar amplitude ali por aquele lado e atacar com o Schjelderup e com o Dahl podia criar problemas e empurrá-los para trás, e nós acabámos por empurrá-los para trás”, clarificou, à Sport TV.

“Acho que a mensagem não é minha. Acho que é uma mensagem geral, é uma mensagem dos benfiquistas. No meu caso, eu sou o treinador do Benfica, e a responsabilidade é minha, mas os jogadores têm responsabilidades não só para comigo. Têm responsabilidade, fundamentalmente, para com os benfi-

quistas, e, ao nível da atitude, há coisas que não são negociáveis. Há coisas que eu não posso aceitar como treinador, e estou seguro de que o benfiquista, de um modo geral, perdoa muita coisa, não perdoa a falta de atitude e de concentração”, atirou, quando questionado se a sua mensagem tem custado a entrar no coletivo.

“Há jogadores que, às vezes acontece, chegam a sair do clube e não chegaram a perceber nada. Pode ser que aconteça com algum. Pode ser que aconteça com algum sair e, quando sair, ainda não perceber o que é o Benfica. Pode acontecer”, acrescentou.

José Mourinho elogiou ainda a estreia do jovem Rodrigo Rêgo na equipa de futebol profissional das águias: “Apesar de estar há pouco tempo no Benfica, eu sigo com a máxima atenção os jogadores das camadas jovens. Relativamente ao Rêgo, não poderia antecipar se ele faria um grande jogo, se teria muita qualidade no seu jogo, mas sabia que não me iria trair. Eu não gosto de jogadores que me traíam – quando digo traíam, é no sentido de não darem aquilo que podem dar, não jogarem nos seus limites. O Rêgo, eu sabia que não o iria fazer. Faz um jogo muito positivo, muito equilibrado. Muito honestamente, neste momento, confio mais nele do que nalgum.”



Rodrigo Rêgo foi o Man of the Match

“Muito feliz pela minha estreia e por termos passado”

Rodrigo Rêgo, 20 anos, estreou-se na equipa principal do Benfica na vitória diante do Atlético (0-2) e foi eleito, por escolha dos adeptos, o Man of the Match. Em declarações nas entrevistas rápidas, à RTP Notícias e à Sport TV, o camisola 67 das águias mostrou-se orgulhoso.

“Estou muito feliz pela estreia pelo Sport Lisboa e Benfica. Foi o clube que sempre me deu tudo, sempre me ajudou a evoluir como pessoa e como atleta. Estou muito feliz por ter feito a minha estreia”, afirmou.

Rodrigo Rêgo destacou o que José Mourinho lhe disse antes do encontro. “Soube há alguns dias que iria integrar a convocatória. O mister disse-me para fazer o que eu sempre faço quando treino com eles, e foi isso que eu tentei fazer. O mister ajudou-me muito a estar calmo para o jogo e deu-me confiança para eu fazer um bom jogo”, referiu. Sobre o desafio diante do Atlético, o jovem esqerdino salientou a importância de o Benfica continuar na Taça de Portugal. “Estou satisfeito por passar à próxima fase. Não entrámos da melhor maneira, é verdade, mas na 2.ª parte conseguimos vencer o jogo”, afirmou.

Já sobre em que zona do campo se sentiu melhor, na 1.ª (à esquerda) ou na 2.ª parte (à direita), Rodrigo Rêgo mostrou total empenho com o coletivo:

“É sonho de qualquer miúdo jogar no Sport Lisboa e Benfica, e sinto-me muito feliz pela estreia. Espero poder fazer mais minutos”

Rodrigo Rêgo

“Eu gosto de jogar nas duas posições. É o que a equipa necessitar, eu estou disponível para jogar em qualquer posição.”

Após ter completado 90 minutos de águia ao peito, o jovem acredita que esta noite pode ter uma repetição daqui para a frente. “Sem dúvida. Eu acho que é sonho de qualquer miúdo jogar no Sport Lisboa e Benfica, e sinto-me muito feliz pela estreia. Espero poder fazer mais minutos pelo Sport Lisboa e Benfica”, salientou, referindo que “o mais importante agora é recuperar e pensar no próximo jogo”. Questionado se conquistou um espaço diferente na equipa, Rodrigo Rêgo garantiu que vai continuar a trabalhar: “Isso são decisões do mister, eu estou aqui para ajudar.”

Youth League | 5.ª jornada da fase de liga

Apuramento carimbado com nova goleada!

NO DE TOEKOMST, O BENFICA VENCEU O AJAX, POR 0-4, E ESTÁ NOS 16 AVOS DE FINAL DA PROVA!

REDAÇÃO | TEXTO

As equipas jovens do Benfica e do Ajax mediram forças na partida da 5.ª jornada da fase de liga da UEFA Youth League. O jogo disputou-se no De Toekomst, no dia 25 de novembro. As águias venceram por 0-4 e qualificaram-se para os 16 avos de final da prova.

Seja entre graúdos, seja entre miúdos, um duelo entre o Ajax e o Benfica é sempre um encontro entre dois históricos do futebol mundial. Além de partilharem um palmarés invejável, os emblemas das capitais dos Países Baixos e de Portugal são, também eles, donos de duas academias de excelência. Horas antes das equipas principais, os mais jovens entraram em campo para o que prometia ser um grande jogo.

Logo aos 2', o primeiro aviso encarnado: jogada de insistência, com Coletta a aparecer no interior da área e a rematar forte, para defesa atenta do guarda-redes adversário. Três minutos volvidos, Duarte Soares voou pelo lado direito do ataque, cruzou para o coração da área, onde surgiu Francisco Silva a desviar ligeiramente por cima. Quase... Pouco depois, novamente Francisco Silva a criar perigo junto da baliza do Ajax. Já no interior da área, o avançado trabalhou bem, tirou um oponente do lance e rematou, mas o esférico encontrou o pé de outro adversário.

Mas, como se costuma dizer no mundo da bola, tantas vezes o cântaro vai à fonte, que acaba por lá ficar... e o do Benfica ficou por lá aos 9'. Na esquerda, Coletta colocou a bola para a entrada da pequena área, onde, muito incisivo, João Afonso desferiu um cabeceamento a não dar qualquer hipótese de defesa ao guarda-redes adversário, que ficou pregado ao relvado a ver a bola beijar a rede (0-1). Sempre no comando das operações, e após um par de investidas que não resultaram em nada, os encarnados chegaram ao



0-2, em mais um golo de belo efeito: bola picada por Tiago Freitas para o lado direito, zona onde surgiu Francisco Silva a rematar de primeira e cruzado para o fundo das redes, aos 20'.

Só dava Benfica, e, 5 minutos depois, o domínio encarnado ficou materializado em nova festa. Lance iniciado e concluído por Eduardo Fernandes, que pegou na bola antes do meio-campo, passou por dois adversários, galgou mais uns metros com o esférico controlado e combinou com Coletta. O italiano devolveu a bola a Eduardo Fernandes, que, já no interior da área, atirou para o golo (0-3, aos 25') – segunda assistência de Coletta no desafio. Se os colegas de campo davam bem conta do recado mais à frente, o guarda-redes Diogo Ferreira também não quis ficar atrás, e aos 35', com uma enorme estirada, negou o tento a Steur. Grande defesa do guarda-redes do Benfica!

Em alta rotação e em pressão alta, o Benfica esteve sempre

perto da baliza adversária, mesmo sem criar nenhuma clara situação para chegar ao 0-4, neste período. Na defesa, as águias também foram resolvendo qualquer tentativa mais ambiciosa do Ajax. Ao intervalo, o Benfica venceu por 0-3, no De Toekomst, fruto de 3 golos em 16 minutos!

O primeiro momento de frisson da 2.ª parte pertenceu ao Ajax, com Nash a ficar muito perto do golo, mas a rematar rente ao poste esquerdo da baliza de Diogo Ferreira (46').

Com os neerlandeses mais atrevidos, o Benfica soube colocar gelo no jogo, conseguindo, a pouco e pouco, que o ímpeto anfitrião se fosse esmorecendo. É verdade que os encarnados estavam menos ofensivos que no 1.º tempo, mas, ao mesmo tempo, mostravam maturidade e uma enorme consistência defensiva.

Se na 1.ª parte as águias remataram à baliza logo aos 2', na etapa complementar foi preciso esperar 28 minutos (73') para

Veja aqui

o resumo do jogo



DISCURSO DIRETO

Gonçalo Oliveira

“Foi mais um bom jogo de todos, com o apoio dos nossos adeptos. Todos juntos somos mais fortes, isso também foi chave neste jogo”

Federico Coletta

“Os nossos adeptos são fantásticos. Em casa e fora, eles estão em todo o lado, e nós temos muito orgulho por pertencer a esta família”

que isso sucedesse. Acontece que... esse tal disparo deu em golo. E que golo! Bola longa de Gonçalo Oliveira para a frente de ataque, onde Gustavo Ferreira (havia entrado para o lugar de Francisco Silva) se isolou para picar a bola por cima de El Hani. À entrada da área, chapéu perfeito do avançado encarnado a elevar a contagem para 0-4!

No que faltava jogar, as águias podiam ter aumentado o score por mais do que uma vez. Aos 80', a bola entrou mesmo, mas Gustavo Ferreira estava em posição irregular, e o golo não foi validado. A fechar, outra vez Jaden Umeh em evidência, desta feita num ataque pelo lado esquerdo, que terminou com um remate que esbarrou no ferro (90'+2'). No meio destas incidências, destaque para a estreia de Dinis Telehovschi na Youth League, tendo entrado, aos 87', para o lugar de Gil Neves.

Uma nota final para salientar aquilo que foi uma constante ao longo de todo o encontro: um impressionante apoio dos benfiquistas a estes jovens jogadores, do primeiro ao último minuto. —



Ajax-BENFICA

0-4

YOUTH LEAGUE
FASE DE LIGA | 5.ª JORNADA | 25/11/2025
DE TOEKOMST

Ajax

El Hani, Beekman (Frankel, 46'), Bouwman, Muzungu (Abdalla, 87'), Jetten, Johnson, Messori (Simeon, 68'), Steur, Unuvar, Van der Vaart (Hasan Ayyildiz, 68') e Nash (Barron, 81')
Suplentes Van der Velde, Frankel (46'), Tilborg, Abdalla (87'), Teuwssen, Simeon (68'), Romers, Barron (81') e Hasan Ayyildiz (68')

BENFICA

Diogo Ferreira, Duarte Soares, João Fonseca (Rui Silva, 62'), Gonçalo Oliveira, Nilson Semedo, Gil Neves (Dinis Telehovschi, 87'), João Afonso (Jaden Umeh, 62'), Tiago Freitas, Francisco Silva (Gustavo Ferreira, 62'), Coletta e Eduardo Fernandes (Tiago Rodrigues, 90'+1')
Suplentes Leonardo Lopes, Ricardo Fernandes, Rui Silva (62'), Dinis Telehovschi (87'), Isaac Ferreira, Jaden Umeh (62'), João Pedro Gonçalves, Gustavo Ferreira (62') e Tiago Rodrigues (90'+1')
Treinador Vítor Vinha
Golos João Afonso (9'), Francisco Silva (20'), Eduardo Fernandes (25') e Gustavo Ferreira (73')

5.ª Jornada

Bodo/Glimt-Juventus	2-6
Galatasaray-St. Gilloise	1-1
Ajax-BENFICA	0-4
Slavia Praga-At. Bilbao	3-3
Nápoles-Qarabag	2-0
Chelsea-Barcelona	1-1
Marselha-Newcastle	2-0
B. Dortmund-Villarreal	1-2
Manchester City-B. Leverkusen	6-0
Pafos-Mónaco	0-3
Copenhaga-Kairat	2-2
Arsenal-Bayern Munique	4-2
Sporting-Club Brugge	2-1
PSG-Tottenham	5-2
Liverpool-PSV	1-0
E. Frankfurt-Atalanta	0-2
At. Madrid-Inter	4-1
Olympicos-Real Madrid	3-2

Classificação

	J	V	E	D	GM-GS	P
1.º Real Madrid	5	5	0	0	14-3	15
2.º Chelsea	5	4	1	0	20-8	13
3.º At. Bilbao	5	4	1	0	16-6	13
4.º At. Madrid	5	4	1	0	15-5	13
5.º BENFICA	5	4	0	1	23-7	12
6.º Club Brugge	5	4	0	1	9-2	12
7.º Villarreal	5	4	0	1	10-7	12
8.º Sporting	5	3	2	0	10-7	11
9.º PSG	5	3	1	1	16-7	10
10.º Barcelona	5	3	1	1	9-6	10
11.º Liverpool	5	3	1	1	8-8	10
12.º Tottenham	5	3	0	2	19-13	9
13.º Manchester City	5	3	0	2	14-8	9
14.º B. Dortmund	5	3	0	2	9-8	9
15.º Slavia Praga	5	2	2	1	15-8	8
16.º Inter	5	2	2	1	9-8	8
17.º E. Frankfurt	5	2	1	2	12-9	7
18.º Copenhaga	5	2	1	2	10-8	7
19.º Ajax	5	2	1	2	16-16	7
20.º Olimpicos	5	2	1	2	8-8	7
21.º B. Leverkusen	5	2	1	2	7-15	7
22.º Mónaco	5	2	0	3	15-10	6
23.º Nápoles	5	1	3	1	3-3	6
24.º PSV	5	1	2	2	10-8	5
25.º Juventus	5	1	1	3	10-9	4
26.º Marselha	5	1	1	3	8-10	4
27.º Atalanta	5	1	1	3	5-10	4
28.º St. Gilloise	5	1	1	3	6-14	4
29.º Galatasaray	5	1	1	3	6-14	4
30.º Arsenal	5	1	0	4	10-16	3
31.º Bayern Munique	5	1	0	4	7-13	3
32.º Pafos	5	1	0	4	3-13	3
33.º Kairat	5	0	1	4	6-15	1
34.º Newcastle	5	0	0	5	1-22	0
35.º Qarabag	5	0	0	5	1-22	0
36.º Bodo/Glimt	5	0	0	5	4-27	0

6.ª Jornada

BENFICA-Nápoles

10/12

TREINADOR DESTACOU COMPETIÇÃO NO GRUPO

“Boas dores de cabeça” para Vítor Vinha

Vítor Vinha destacou a qualidade da sua equipa. “Foi um excelente jogo da nossa parte. Soubemos jogar este jogo e, por isso, fomos vencedores. A competição é feroz dentro do nosso clube, eles têm de saber lidar com as situações. Há que dar os parabéns aos nossos jogadores no Campeonato do Mundo [Sub-

17], e há que dar os parabéns a quem cá ficou e que se está a assumir também como uma mais-valia, que está a fazer o seu percurso e a afirmar-se dentro do Clube. Quando todos estivermos juntos, vai ser uma excelente competição. São as boas dores de cabeça”, afirmou o treinador do Benfica.

Taça de Portugal | Sorteio ditou jogo fora

Damaiense no caminho

DEPOIS DE TER AFASTADO O CLUBE DE ALBERGARIA NA 3.ª ELIMINATÓRIA DA COMPETIÇÃO, O BENFICA VOLTA A SER VISITANTE, AGORA PARA OS OITAVOS DE FINAL DA PROVA-RAINHA.

REDAÇÃO | TEXTO

A equipa feminina de futebol do Benfica vai defrontar o Damaiense, fora de casa, nos oitavos de final (4.ª eliminatória) da Taça de Portugal, conforme ditou o sorteio realizado no dia 25 de novembro, na Cidade do Futebol.

Previsto para o fim de semana de 13 e 14 de dezembro, o encontro vai colocar as Inspiradoras frente a um adversário que ocupa a 9.ª posição da Liga BPI. Na etapa anterior (3.ª eliminatória), o Damaiense afastou o Guia FC ao vencer por 0-6.

Recorde-se que as águias já defrontaram a formação lisboeta na presente temporada, para a 3.ª jornada da Liga BPI, tendo vencido por 8-0, no Benfica Campus.

Formação impulsiona passagem

O carimbo para esta 4.ª eliminatória da prova-rainha foi dado no passado dia 23 de novembro, com um triunfo, por 0-4, na 3.ª eliminatória da prova, ante o Clube de Albergaria, no Estádio Municipal António Augusto Martins Pereira.

Numa metade inaugural praticamente de sentido único, as encarnadas chegaram rapidamente à dianteira. Logo aos 6', com um passe incisivo a partir do corredor central, Anna Gasper descobriu Nycole Raysla na área, à direita, a qual recebeu e atirou puxado ao lado oposto da baliza, inaugurando o marcador (0-1). Mantendo o pé no acelerador, as águias ameaçaram por intermédio de um tiro de meia distância de Lara Martins (15') e um desvio de Nycole Raysla à esquerda da área (19'), ambos ligeiramente transviados. Assim, foi com naturalidade que o Benfica duplicou a sua vantagem, à passagem dos 23'. Chandra Davidson, perto da bandeirola de canto direita, efetuou um cruzamento largo, correspondido,



ao segundo poste, por um cabeceamento certo de Rakel Engesvik para o 0-2. Até ao descanso, o coletivo vermelho e branco continuou a pressionar, mas não tornou a marcar.

A formação da II Divisão entrou mais expedita na etapa complementar, com dois tiros para fora de Ivânia Moreira (47' e 48'), bem como um cabeceamento de Larissa Melo para uma grande defesa de Thaís Lima (58'). Na recarga desta última investida, Rafaela Mesquita errou o alvo por pouco. Pelo meio destes lances, Nycole Raysla (51') e Lara Martins (56') dispararam para fora, à semelhança de Anna Gasper, aos 59'. Já no minuto 60, na sequência de uma bela iniciativa individual de Carolina Tristão, Chandra Davidson rematou cruzado para defesa apertada de Zoe Steenhuis.

No canto consequente (61'), à direita, Anna Gasper cruzou para o primeiro poste, onde Joana Silva ganhou nas alturas e cabeceou para o fundo da baliza (0-3). Carolina Tristão ainda atirou prensado para defesa de Zoe Steenhuis (67') antes de abandonar o jogo aos 70', minuto em que a jovem Diana Costa saltou do banco e se estreou em jogos oficiais pela equipa principal benfiquista. Ao todo, participaram 7 atletas da formação das águias na contenda: Thaís Lima, Joana Silva, Carolina Tristão, Neide Guedes, Lara Martins, Ana Clara Oliveira e Diana Costa.

Aos 77', numa jogada 100% edificada por jovens formadas no Benfica, Ana Clara Oliveira ganhou a bola no meio-campo, galgou metros e abriu à direita para Lara Martins, que entrou na área e atirou a contar, fixando o resultado final em 0-4.

O próximo desafio do Glorioso, a contar para 7.ª jornada da Liga BPI, está apazado para as 11:00 de 6 de dezembro (sábado) e é frente ao SC Braga, no Campo n.º 1 do Benfica Campus.

Quarteto convocado pela seleção A de Portugal

Quatro jogadoras do Benfica integram a lista de convocadas pela seleção nacional feminina de futebol que vai enfrentar os Países Baixos e o Brasil em dois jogos de preparação. Catarina Amado, Carole Costa, Diana Gomes e Lúcia Alves são as atletas encarnadas que foram selecionadas para representar Portugal neste duplo compromisso. Cedida pelo Benfica ao Valadares Gaia nesta temporada, a média Inês Meninas também faz parte da lista de eleitas.

Nesta sexta-feira, 28 de novembro, a equipa das quinas



C. Albergaria-BENFICA 0-4

**TAÇA DE PORTUGAL FEMININA
3.ª ELIMINATÓRIA | 23/11/2025**

EST. MUN. ANTÓNIO AUGUSTO MARTINS PEREIRA

C. Albergaria

Zoe Steenhuis, Vera Pinto (Maria Carolina Silva, 75'), Joana da Silva, Clara Creus, Ivânia Moreira (Francisca Pacheco, 88'), Jéssica Gonçalves, Leonilde Rodrigues, Sara Grønhoj, Cheila Nolasco (Bimba Cabral, 88'), Rafaela Mesquita e Larissa Melo (Carolina Ferreira, 88')

Suplentes Sabrina Araújo, Sofia Bernardo, Francisca Pacheco (88'), Malgorzata Lichwa, Maria Carolina Silva (75'), Bimba Cabral (88'), Kiomy Luperón, Carolina Arranjinho e Carolina Ferreira (88')

BENFICA

Thaís Lima, Chandra Davidson, Joana Silva, Carole Costa, Neide Guedes, Pauleta (Leticia Almeida, 46'), Anna Gasper (Carissa Boeckmann, 63'), Carolina Tristão (Ana Clara Oliveira, 70'), Lara Martins, Rakel Engesvik (Salomé Prat, 56') e Nycole Raysla (Diana Costa, 70')

Suplentes Lena Pauels, Salomé Prat (56'), Caroline Møller, Lúcia Alves, Leticia Almeida (46'), Christy Ucheibe, Ana Clara Oliveira (70'), Diana Costa (70') e Carissa Boeckmann (63')

Treinador Ivan Baptista

Golos Nycole Raysla (6'), Rakel Engesvik (23'), Joana Silva (61') e Lara Martins (77')

Veja aqui

o resumo do jogo



defronta os Países Baixos, às 19:45, no Estádio Municipal de Braga, seguindo-se a congénere do Brasil, cujo desafio está agendado para a mesma hora no Estádio Municipal de Aveiro, no dia 2 de dezembro.

Trio chamado às sub-23

Diana Costa, Lara Martins e Leticia Almeida, jogadoras do Benfica, foram convocadas para a seleção nacional sub-23, coletivo em que vão ficar integradas até 2 de dezembro.

O primeiro duelo disputou-se na quinta-feira, 27 de novembro, já após o fecho desta edição, e opôs Portugal à Alemanha, no Estádio Municipal Dr. Magalhães Pessoa. No dia 1 de dezembro (segunda-feira), às 17:00 (horário continental), Portugal enfrentará a Noruega, na Lyse Arena.

COM A PRESENÇA DO PRESIDENTE, RUI COSTA

Mónica Jorge foi apresentada à equipa

Rui Costa, presidente do Sport Lisboa e Benfica, marcou presença no treino da equipa feminina de futebol, no dia 22 de novembro, acompanhado da nova diretora-geral, Mónica Jorge, e do coordenador para a área do

futebol feminino, Luís Batista. A ocasião assinalou a apresentação formal de Mónica Jorge ao grupo de trabalho pentacampeão nacional em título. A equipa feminina realizou nesse dia o último treino antes do jogo

no terreno do Clube de Albergaria, do 2.º escalão nacional, para a 3.ª eliminatória da Taça de Portugal, que as águias viriam a superar no passado domingo, por 0-4.

Veja aqui a reportagem



Veja aqui os resultados da formação



Formação | Numa agenda sem juniores

Gentes do Tejo, do Sado e do Lis

SÁBADO, OS INICIADOS RECEBEM O ALVERCA (11:00). DOMINGO, OS JUVENIS ACOLHEM O VITÓRIA FC (11:00), E O BENFICA B VAI A CASA DA U. LEIRIA (15:30). TERÇA, OS SUB-23 VISITAM O E. AMADORA (15:00).

REDAÇÃO | TEXTO

Com mais escalões a des-
pertar da pausa das sele-
ções, há, nesta semana,
rios de jogos para marcar
na agenda.

Sub-15 abrem em casa

Logo no sábado, às 11:00, no Campo n.º 1 do Benfica Campus, tem início o Benfica-Alverca, da 14.ª jornada da Série Sul da 1.ª fase do Campeonato Nacional Sub-15.

Os do Ribatejo chegam ao Seixal com 20 pontos e como 4.ºs classificados, uma das 5 posições que valem o apuramento para a fase de apuramento de campeão. O Benfica, no 2.º posto, tem mais 6 pontos que os visitantes, mas há motivos que devem deixar o grupo de João Faria Rodrigues de sobreaviso. Um é que o Alverca ganhou o jogo da 1.ª volta, por 2-1,

no final de setembro. Foi mesmo a 1.ª derrota dos iniciados encarnados na prova, à 5.ª jornada. Outro é que o Benfica vem de um desaire por 3-0 em casa do 5.º classificado. No passado sábado, no Campo Major Baptista da Silva, para a 13.ª jornada da competição, o Belenenses – que até está atrás do Alverca na tabela – chegou ao intervalo a vencer por 2-0 e, no 2.º tempo, ainda acrescentou um 3.º golo ao resultado final. Com tal desfecho, as águias não tiraram qualquer proveito do empate do líder em casa do lanterna-vermelha (3-3 no Vitória FC-Sporting).

Sub-17 miram lucros alheios

E, por falar em Vitória FC, é justamente esse o adversário dos juvenis no domingo. O encontro tem o pontapé de saída marcado



Nélson Veríssimo, treinador da equipa B do Benfica

para as 11:00, no Campo n.º 7 do Benfica Campus, sendo referente à 13.ª jornada da Série Sul da 1.ª fase do Campeonato Nacional Sub-17.

Os sadinos são 6.ºs, à porta dos lugares de apuramento de campeão, com os mesmos 16 pontos que o 5.º, mas o Benfica, que ven-

ceu 1-4 este adversário em Setúbal, olha também, do seu 2.º lugar, para o que pode colher do Estoril (3.º)-Sporting (1.º), pois está a 2 pontos da liderança. Na ronda 12, os encarnados foram ganhar 1-3 ao reduto do Torreense, no dia 23.

Equipa B de regresso

Também neste domingo, 22 dias depois da última partida na prova, os bês voltam à Liga 2. O regresso faz-se com um Benfica B-U. Leiria às 15:30 no relvado principal do campus encarnado. Da cidade banhada pelo Lis vem o 5.º classificado, com os mesmos 19 pontos que o 4.º, num momento em que as águias estão pousadas no ponto mais baixo da tabela.

Antes, no dia 21, a equipa de Nélson Veríssimo foi até Inglaterra para a sua estreia na edição 2025/26 da Premier League International Cup. Na visita ao reduto do Brighton, verificou-se uma injusta divisão de pontos (1-1). Contra a corrente do jogo, os ingleses chegaram à vantagem através de uma grande penalidade, com o árbitro a considerar que Ivan Lima derrubou com o corpo Callum Mackley. Na conversão, aos 33', Nehemiah Oriola não perdoou (1-0). Aos 79', numa jogada coletiva de qualidade, Ivan Lima, ainda perto da linha de meio-campo, assistiu em profundidade Kevin Pinto, que correu com esférico pela esquerda, entrou na área e, já próximo do guarda-redes, fez o 1-1 final.

É a 9.ª participação encarnada numa prova que reúne 12 equipas de Inglaterra e outras 12 do continente, todas divididas em 3 grupos de 8 clubes e sempre com todos os encontros disputados em território britânico. Nesta fase inicial, os emblemas continentais enfrentam apenas adversários ingleses, numa maratona competitiva que seleciona os 2 primeiros de cada grupo, mais os 2 melhores 3.ºs classificados, para uma fase a eliminar decidida em apenas um jogo, podendo seguir para prolongamento e grandes penalidades caso seja necessário.

A próxima partida do Benfica B na competição será no dia 3 de dezembro, quarta-feira, pelas 19:00, no Loughborough University, frente ao Nottingham Forest, equipa que foi derrotada (0-1) pelo Dinamo Zagreb no seu jogo inaugural no Grupo C.

Sub-23 com distâncias a encurtar

A fechar esta agenda, já no dia 2 de dezembro, os sub-23 do Benfica visitam, às 15:00, o Estrela da Amadora no Estádio das Seixas, na Malveira, no município de Mafra, para a 14.ª jornada da Série B da Liga Revelação.

Em casa do penúltimo classificado, adversário que perdeu 4-1 na visita ao Seixal na 1.ª volta, a equipa de Vítor Vinha vai tentar aproximar-se da liderança, que está agora a 4 pontos de distância, em virtude de o Torreense ter mais 1 encontro disputado.

Belenenses-BENFICA **3-0**

CAMPEONATO NACIONAL SUB-15 (1.ª FASE)
SÉRIE SUL | 13.ª JORNADA | 22/11/2025
CAMPO MAJOR BAPTISTA SILVA

Belenenses
Miguel Saraiva, Francisco Simões, Diogo Barradas (Matheus Alves, 58'), Mark Toocho, Rafael Reis, Gonçalo Baptista, Aldair Lucas (Francisco Manilha, 66'), Vasco Moura (Rafael Rocha, 66'), Tiago Silva (Miguel França, 58'), Lourenço Almeida (Willian Diab, 50') e Miguel Maximiano

Suplentes Afonso Vicente, Tomás Violante, Miguel França (58'), Nuno Sousa, Vasco Duarte, Matheus Alves (58'), Rafael Rocha (66'), Francisco Manilha (66') e Willian Diab (50')

Golos Tiago Silva (16'), Lourenço Almeida (26') e Matheus Alves (77')

BENFICA
Matvey Volyk, Gabriel Almeida (Lourenço Meireles, 41'), Tomás Moreira (Gonçalo Tavares, 73'), Gabriel Paradela, Santiago Prudêncio (Tiago Sousa, 41'), David Oliveira (Leonardo Gori, 73'), Vítor Tiolo (Jesus Aquino, 41'), Leonardo Lima, Tiago Neves, João Campos (Eduardo Pisco, 66') e José Fonseca

Suplentes Lourenço Claro, Gonçalo Tavares (73'), Leonardo Gori (73'), Lourenço Meireles (41'), Milton Barbosa, Daniel Silva, Eduardo Pisco (66'), Tiago Sousa (41') e Jesus Aquino (41')

Treinador João Faria Rodrigues

Torreense-BENFICA **1-3**

CAMPEONATO NACIONAL SUB-17 (1.ª FASE)
SÉRIE SUL | 12.ª JORNADA | 23/11/2025
COMPLEXO DESPORTIVO DE ARENES

Torreense
Valdir Nascimento, Diogo Silva (Dinis Moreira, 72'), Alexandre Saraiva, Rúben Amaral, Rodrigo Robalo, Santiago Carmo (Tomás Barreto, 72'), Bubacar Djaló (Tomás Aguiar, 66'), Pedro Abel, Gonçalo Silva (Guilherme Dias, 88'), Jonas Souza (Gabriel Diogo, 88') e Marco Silva

Suplentes Santiago Auclair, Martim Andrade, Guilherme Dias (88'), Tomás Barreto (72'), Dinis Moreira (72'), Santiago Felício, Tomás Aguiar (66'), Gabriel Diogo (88') e Miguel Pereira

Golo Gonçalo Silva (21')

BENFICA
António Luís, Ricardo Batista, Miguel Vieira, Miguel Varanda (Nazif Inoussa, 58'), Leonardo Tavares, Paulo Souza, Andreson Semedo (Tomás Ferreira, 58'), Hugo Gomes, Afonso Ferreirinha, João Silva (Simão Constantino, 66') e Tomás Almeida (Sevastian Belov, 76')

Suplentes Filippo Gaidão, Nazif Inoussa (58'), António Mendes, Tomás Ferreira (58'), Simão Constantino (66'), Bernardo Nunes e Sevastian Belov (76')

Treinador Pedro Faria

Golos Afonso Ferreirinha (5'), João Silva (36') e Sevastian Belov (86')

Brighton-BENFICA B **1-1**

PREMIER LEAGUE INTERNATIONAL CUP
GRUPO C | 2.ª JORNADA | 21/11/2025
AMERICAN EXPRESS ELITE FOOTBALL
PERFORMANCE CENTRE, EM LANCING

Brighton
Steven Hall, Ben Barclay, Sean Keogh, Noel Atom, Charlie Penman, Joe Knight (Yussif Owusu, 77'), Callum Mackley (Charlie Tasker, 46'), Jesse Middleton, Adam Brett (Joe Belmont, 83'), Younes Ibrahim e Nehemiah Oriola (Aiden West, 77')

Suplentes Sebastian Jensen, Yussif Owusu (77'), Joe Belmont (83'), Matthew Hayden, Charlie Tasker (46'), Harry Howell e Aiden West (77')

Golo Nehemiah Oriola (33' gp)

BENFICA B
Ricardo Ribeiro, Kevin Pinto, Matim Ferreira, Guilherme Gaspar, Tiago Parente, Vladimir Mendes, Tomás Cruz, Francisco Neto, Olívio Tomé (Peter Edokpolor, 61'), Ivan Lima (André Gomes, 90'+6') e José Melro (Gonçalo Moreira, 61')

Suplentes Arnas Voitinovicus, Diogo Rocha, Gonçalo Moreira (61'), Jelani Trevisan, Peter Edokpolor (61'), André Gomes (90'+6') e João Gonçalves

Treinador Nélson Veríssimo

Golo Kevin Pinto (79')

Classificação	J	V	E	D	GM-GS	P
1.º Sporting B	10	7	1	2	19-6	22
2.º Torreense	11	6	2	3	17-11	20
3.º Marítimo	11	6	2	3	13-8	20
4.º Vizela	11	5	4	2	17-11	19
5.º U. Leiria	11	5	4	2	14-11	19
6.º Ac. Viseu	11	5	3	3	23-16	18
7.º Farense	10	4	3	3	11-12	15
8.º Chaves	10	3	4	3	11-9	13
9.º Penafiel	11	3	4	4	12-11	13
10.º Leixões	11	4	1	6	13-22	13
11.º Feirense	11	3	3	5	12-13	12
12.º Oliveirense	11	2	6	3	10-12	12
13.º Portimonense	10	3	3	4	13-18	12
14.º P. Ferreira	11	2	5	4	13-15	11
15.º Felgueiras	10	3	2	5	11-16	11
16.º L. Lourosa	11	2	5	4	12-18	11
17.º BENFICA B	11	2	4	5	16-19	10
18.º FC Porto B	10	2	2	6	7-16	8

12.ª Jornada

Ac. Viseu-Penafiel	29/11
Oliveirense-Leixões	29/11
FC Porto B-L. Lourosa	30/11
Torreense-Chaves	30/11
Portimonense-Marítimo	30/11
Sporting B-Farense	30/11
U. Leiria-BENFICA B	30/11
P. Ferreira-Felgueiras	1/12
Vizela-Feirense	1/12

Veja aqui

a classificação



Veja aqui

a classificação



Mundial Sub-17

Águias decisivas num percurso histórico para Portugal

O JOGO FINAL DA EQUIPA PORTUGUESA, FRENTE À CONGÉNERE DA ÁUSTRIA, DECORREU NO DIA 27 DE NOVEMBRO, JÁ APÓS O FECHO DESTA EDIÇÃO, MAS O TRAJETO DE PORTUGAL ATÉ ESSE DUELO TEVE MUITO CONTRIBUTO MADE IN BENFICA.

REDAÇÃO | TEXTO

No momento em que fechávamos esta edição, não tinha ainda acontecido esse Portugal-Áustria da final do Mundial Sub-17, mas, mesmo sem sabermos o resultado, uma certeza é possível ter: é inegável o contributo decisivo dos jogadores cedidos pelo Sport Lisboa e Benfica neste percurso da seleção portuguesa até à 1.ª final da sua história neste escalão.

Veja aqui

toda a informação



Fomos, nestas páginas, dando conta da prestação das jovens águias à medida que a prova se foi desenrolando no Catar. Falta-nos fazê-lo em relação ao que se passou no Portugal-Brasil das meias-finais do certame, encontro realizado na segunda-feira passada, 24 de novembro.

Tomás Soares deu o exemplo, e o também benfiquista José Neto fechou as contas do desempate por grandes penalidades (6-5) que valeu a Portugal o passaporte para a final.

Recrutados ao Benfica, Daniel Banjaqui, Mauro Furtado, José Neto, Rafael Quintas, Stevan Manuel e Anísio Cabral subiram ao relvado do Campo n.º 7 da Aspire Zone, em Doha, como escolhas iniciais do selecionador Bino Mações para esse Portugal-Brasil das meias-finais. Entre os suplentes, ficaram 3 jogadores encarnados:

Ricardo Neto, Miguel Figueiredo e Tomás Soares, com este último a ser lançado no 2.º tempo, aos 80', para o lugar de Anísio Cabral. Antes, aos 58', também Rafael Quintas e Stevan Manuel haviam sido substituídos, num encontro em que o defensor Mauro Furtado foi eleito, pelos observadores da FIFA, Player of the Match.

Após um 0-0 no tempo regulamentar, a partida foi diretamente para o desempate por penáltis. Tomás Soares foi o primeiro a assumir a responsabilidade. Sem vacilar, com um remate de pé direito ao ângulo esquerdo,

o avançado encarnado fez o 1-0 para a equipa das quinas.

Com toda a gente a marcar até ao 4-4, surgiu então uma pitada de dramatismo. Romário Cunha, o guardião português, falhou a 5.ª grande penalidade lusa, mas viu o Brasil atirar ao poste no pontapé seguinte.

Após estas emoções fortes, José Neto, defesa dos sub-23 do Benfica, imperturbável, com pouco balanço, atirou de pé esquerdo para o lado contrário do guarda-redes brasileiro, fazendo o 6-5 que punha Portugal na final, pois o Brasil falhou o que veio a ser

a derradeira grande penalidade. Com este resultado, Portugal havia garantido desde logo a sua melhor classificação de sempre num Mundial Sub-17, apontando, então, ao lugar de topo na competição, frente aos austríacos.

“A superação e a vontade são características que revelam o que é o nosso futebol, a nossa nação, o nosso país. Penso que estivemos muito bem, conseguimos enfrentar o Brasil com uma grande coragem e confiança”, comentou o capitão Rafael Quintas, citado pelo site da Federação Portuguesa de Futebol.



José Neto, no desempate por penáltis ante o Brasil, fez o 6-5 que qualificou Portugal para a histórica final

Foto: FPF



Festejos de Banjaqui, Anísio Cabral e Ricardo Neto, com Quintas ao fundo

Foto: FPF



Mauro Furtado foi Player of the Match na meia-final

Foto: FIFA

Opinião

Luís FIALHO



Há vida

Foi com dois tiros na fatalidade que o Benfica alcançou a primeira vitória na fase regular da Liga dos Campeões.

Não há jogos fáceis nesta prova. E, embora muitos se apressem a desvalorizar o triunfo encarnado, invocando o mau momento do Ajax, uma vitória em Amesterdão é sempre uma vitória em Amesterdão. Já agora, quando o FC Porto não conseguiu vencer o Utrecht, não me lembro de ouvir ou ler quaisquer reparos. Nos jogos fora do Estádio da Luz, em toda esta época, o Benfica perdeu apenas em Londres e em Newcastle. Vencemos o Sporting, na Supertaça, em terreno neutro, empatámos no Dragão e em Istambul, vencemos em Nice e agora nos Países Baixos, ganhámos em Guimarães, bem como na Amadora, em Alverca, nas Aves, em Chaves e o Atlético no Restelo. Não se pode dizer que o balanço seja negativo. Bem pelo contrário.

O problema deste Benfica têm sido os jogos em casa, sobretudo diante de equipas mais pequenas, que se apresentam fechadas. Já aqui escrevi sobre a negra sequência de pontos perdidos no tempo extra das partidas com Santa Clara, Rio Ave e Casa Pia (estão aqui precisamente os 6 pontos que nos afastam da liderança do Campeonato), e também na frente externa são as derrotas na Luz, com o Bayer Leverkusen e, sobretudo, com o Qarabag, que nos deixaram no fundo da tabela e comprometem bastante a classificação.

Não adianta chorar sobre o leite derramado. O que há a fazer é arregaaçar as mangas e trabalhar muito. Não há tempo a perder. Nesta temporada nem houve tempo para férias ou período de preparação. E as pausas FIFA trouxeram mais problemas do que repouso. Não tendo sido José Mourinho a escolher o plantel, e dada a onda de lesões, é natural que o mês de Janeiro nos traga alguns reforços. Há que resistir até lá, e estar incondicionalmente ao lado desta equipa percebendo as circunstâncias atípicas que nos deixaram nesta situação: sem margem de erro, mas com a esperança viva.

(escreve com a ortografia antiga)

Signatário de movimento inédito

Benfica integra a Aliança de Clubes de Futebol pelo Clima

A FCAC APRESENTOU UM COMPROMISSO DE COMBATE ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS NA COP 30, EM BELÉM, NO BRASIL.

REDAÇÃO | TEXTO

O Sport Lisboa e Benfica é um dos clubes de futebol signatários da aliança global pelo clima, que se traduz num compromisso assumido na COP 29 e reforçado na COP 30 – a 30.ª Conferência das Nações Unidas sobre as alterações climáticas. Entre 10 e 21 de novembro, em Belém, no Brasil, líderes mundiais, cientistas, organizações não governamentais e representantes da sociedade civil discutiram medidas e ações para combater a questão premente do quotidiano.

Num movimento inédito e de grande relevância para o desporto mundial, diversos clubes de futebol promoveram a criação da Aliança de Clubes de Futebol pelo Clima (Football Clubs Alliance for Climate – FCAC), uma iniciativa que visa unir o poder e a influência do futebol na luta contra as alterações climáticas.

A aliança – à qual o Benfica aderiu na COP 30 – reúne clubes comprometidos em promover práticas sustentáveis, reduzir o impacto ambiental das suas atividades e sensibilizar adeptos e comunidades para os desafios da crise climática global. A iniciativa conta com o apoio da European Football Clubs – EFC e do Qarabag FK, que assumem o papel de promotores iniciais do projeto.

Os clubes signatários manifestam “preocupação com os impactos adversos das alterações climáticas, que afetam os meios de subsistência, a segurança e o bem-estar das pessoas e dos ecossistemas”, reafirmando a urgência de uma ação coletiva, como é possível constatar na declaração conjunta.

A FCAC estabelece ainda um conjunto de compromissos concretos, entre os quais se destacam:

- A adoção do Quadro de Ação Climática para o Desporto das Nações Unidas (UNFCCC Sports



“Esta não é uma competição que possamos vencer sozinhos nem uma que se jogue dentro de campo. É uma missão coletiva contra as alterações climáticas, e só trabalhando em conjunto podemos realmente vencer em todas as frentes”

Manuel de Brito, vice-presidente do SLB e membro executivo do CA da SLB – Futebol, SAD

for Climate Action Framework), alinhado com os objetivos do Acordo de Paris, para reduzir as emissões e inspirar adeptos a agirem em prol do clima;

- Promoção da sensibilização ambiental, através de campanhas, programas educativos e workshops destinados a aumentar a compreensão dos desafios climáticos e a destacar boas práticas de sustentabilidade no futebol;

- Colaboração entre clubes e parceiros, facilitando a partilha de conhecimento e estratégias eficazes para a mitigação dos impactos climáticos;

- Apoio a iniciativas verdes, em parceria com cidades, organizações não governamentais (ONG) ambientais e organizações comunitárias, promovendo soluções de adaptação climática e investimento em tecnologias sustentáveis;

- Criação de um comité diretivo para coordenar os esforços da aliança e garantir uma cooperação internacional contínua entre as entidades envolvidas.

Com esta aliança, o futebol sublinha o seu papel como um agente global de mudança, capaz de mobilizar milhões de pessoas em torno de causas comuns, e reafirma o seu compromisso não apenas com o desporto, mas também com o futuro do planeta – demonstrando que paixão e responsabilidade ambiental podem caminhar lado a lado.

Manuel de Brito, vice-presidente do Sport Lisboa e Benfica e membro executivo do Conselho de Administração da Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD, enalteceu a convicção de que a “sustentabilidade não é um custo”.

“O futebol tem o poder de unir pessoas em qualquer lugar, e esse poder vem acompanhado de responsabilidade. A adesão à Football Clubs Alliance for Climate reflete a convicção do Benfica de que a sustentabilidade não é um custo – é uma oportunidade para criar valor e fazer uma verdadeira diferença. Esta não é uma competição que possamos vencer sozinhos nem uma que se jogue dentro de campo. É uma missão coletiva contra as alterações climáticas, e só trabalhando em conjunto podemos realmente vencer em todas as frentes”, referiu Manuel de Brito.

Henrique Conceição, *head of sustainability* do Sport Lisboa e Benfica, defendeu que o Clube “reafirma o compromisso de liderar pelo exemplo”. “Através da nossa estratégia de sustentabilidade, **Redy** – Win in All Fields, estamos a transformar o alcance global do Benfica em impacto positivo. Ao juntarmo-nos à Football Clubs Alliance for Climate, reafirmamos o nosso com-

promisso de liderar pelo exemplo – mobilizando os nossos adeptos, parceiros e comunidades a agir por um futuro mais sustentável. O futebol pode e deve ser uma força de mudança – e orgulhamo-nos de estar ao lado de outros clubes a impulsionar essa transformação”, concluiu.

O Benfica tem uma estratégia definida para a sustentabilidade: **Redy**, Ganhar em Todos os Campos! Esta presença e esta adesão à Aliança de Clubes de Futebol pelo Clima é mais um passo no compromisso com um futuro mais sustentável.

“O futebol pode e deve ser uma força de mudança – e orgulhamo-nos de estar ao lado de outros clubes a impulsionar essa transformação”

Henrique Conceição,
head of sustainability do SLB

MODALIDADES

Futsal | UEFA Champions League

Vantagem expressiva

NUMA PARTIDA REPLETA DE EXCELENTES GOLOS, O BENFICA BATEU O ARAZ NAXÇIVAN, POR 0-9, NA 1.ª MÃO DOS OITAVOS DE FINAL DA PROVA EUROPEIA. SEGUE-SE, NESTE SÁBADO, PELAS 20:00, UMA RECEÇÃO AO TORREENSE, NO PAVILHÃO FIDELIDADE, PARA A LIGA PLACARD.

REDAÇÃO | TEXTO

O Benfica venceu o Araz Naxçivan, por 0-9, na 1.ª mão dos oitavos de final da UEFA Futsal Champions League, na segunda-feira, 24 de novembro, no Baku Sports Hall.

Embora tenha imposto a sua superioridade desde cedo, com um extenso caudal ofensivo e numerosas oportunidades, a formação vermelha e branca só aos 12' chegou à dianteira, em grande estilo.

Na cobrança de um canto à direita, Arthur picou para posição exterior, à esquerda, onde Pany Varela, de primeira, sem deixar a bola tocar no chão, rematou potente e colocado ao lado oposto da baliza (0-1). Fantástica execução do camisola 13 das águias!

Todavia, após quebrarem a resistência azerbaijana, os encarnados embalaram e apontaram mais 3 tentos em 3 minutos. Aos 14', numa reposição lateral à esquerda, Kutchy deu curto para Arthur, que lançou um autêntico míssil junto ao poste esquerdo, tendo Kurdov ainda alcançado o esférico, mas não impedido o gol (0-2).

No minuto seguinte (15'), servido por Diego Nunes, Kutchy recebeu a bola à esquerda do meio-campo, subiu pelo terreno, cortou para dentro e fintou o seu marcador com um espetacular gesto técnico e atirou rasteiro para o fundo das redes (0-3). Belo lance do internacional português!

Já à passagem dos 16', também ele assistido por Diego Nunes, Higor, em posição frontal,



trabalhou sobre um defesa com simulações de remate antes de disparar para o 0-4, com a bola a tocar ainda em Kurdov e no poste antes de entrar.

Para a 2.ª metade, ficaram reservados outros 5 tentos. Logo aos 22', a passe de Pany Varela, Arthur, à direita, driblou com classe até à entrada da área e tornou a fuzilar a baliza, desta feita de pé direito, em mais uma brilhante jogada individual (0-5).

À meia hora de jogo (30'), na sequência de uma reposição lateral à direita, o esférico sobrou para Jacaré na área, o qual não perdeu de posição privilegiada (0-6).

Sempre perigoso nas bolas paradas, o Benfica marcou novamente de canto, à direita, aos 32', tendo Raúl Moreira batido curto para Jacaré, que cruzou rasteiro para o segundo poste, onde Pany Varela encostou e bisou (0-7).

“Ficamos felizes pela entrega, pelo compromisso e pela bela exibição que a equipa teve”

Cassiano Klein

Os últimos 2 golos surgiram nos derradeiros 5 minutos. À passagem dos 36', Pany Varela voltou a combinar com Arthur, com o primeiro a partir da esquerda para o centro e a abrir novamente à esquerda para este último, que assinou um *hat-trick* com um remate por entre as pernas do guarda-redes (0-8).

A pouco mais de um minuto do fim (39'), numa transição rápida, Higor lançou Diego Nunes à

esquerda, e o ala devolveu ao pivô, que também bisou no lado oposto da área, fechando a contagem da partida em 0-9.

Cassiano Klein, treinador do Benfica, analisou as incidências do encontro. “Fizemos um jogo com muita contundência e muito constante. Conseguimos manter o ritmo do jogo nos 40 minutos. Também fomos rigorosos na defesa, deixando a equipa deles o mais distante possível da nossa baliza. Tivemos uma letalidade muito boa no ataque, que nos deu essa margem no placar, que, a jogar fora de casa, é muito interessante. Ficamos felizes pela entrega, pelo compromisso e pela bela exibição que a equipa teve”, afirmou.

Fechar a 1.ª volta só com vitórias

A 2.ª mão da eliminatória, na Luz, realiza-se às 17:30 de 5 de dezembro (sexta-feira), mas o

Araz Naxçivan 0
BENFICA 9

CHAMPIONS LEAGUE | OITAVOS DE FINAL
(1.ª MÃO) | 24/11/2025
BAKU SPORTS HALL

Araz Naxçivan
Kurdov, Iago Henrique, Jean Perruzo,
Filipe Avila e Luiggi Longo
Suplentes Huseynli, Abdulov, Gasimzade,
Amirov, Aliyev, Allex Rezende, Abbasov,
Alakbarov e Manafov

BENFICA
Léo Gugiel, Silvestre, Afonso Jesus,
Arthur e Pany Varela
Suplentes André Correia, Raúl Moreira,
Lúcio Rocha, André Coelho, Higor, Kutchy,
Diego Nunes, Peléh e Jacaré
Treinador Cassiano Klein
Golos Pany Varela (12' e 32'), Arthur (14', 22' e 36'),
Kutchy (15'), Higor (16' e 39') e Jacaré (30')
Ao intervalo 0-4

Veja aqui

o resumo do jogo



Classificação	J	V	E	D	GM-GS	P
1.º BENFICA	10	10	0	0	43-14	30
2.º Sporting	10	8	0	2	63-18	24
3.º Leões Porto Salvo	10	7	1	2	39-19	22
4.º F. Zêzere	10	5	1	4	37-29	16
5.º Rio Ave	10	5	1	4	30-32	16
6.º SC Braga	10	5	1	4	24-24	16
7.º Famalicão	10	3	2	5	29-46	11
8.º Qta. dos Lombos	10	3	1	6	26-46	10
9.º Torreense	10	3	1	6	29-35	10
10.º Elétrico	10	2	1	7	25-40	7
11.º Fundão	10	2	1	7	15-36	7
12.º Caxinas	10	2	0	8	16-37	6

11.ª Jornada	
F. Zêzere-SC Braga	29/11
Rio Ave-Qta. dos Lombos	29/11
BENFICA-Torreense	29/11
Sporting-Leões Porto Salvo	29/11
Fundão-Famalicão	29/11
Caxinas-Elétrico	29/11

Benfica volta a entrar em ação já neste sábado, 29 de novembro, às 20:00, com uma receção ao Torreense, no Pavilhão Fidelidade, em jogo da 11.ª jornada da 1.ª fase da Liga Placard. Em caso de vitória nesta partida, os campeões nacionais irão concluir a 1.ª volta com 100% de triunfos.

Parceria estratégica

Protocolo de cooperação assinado com o Burinhosa

O SL Benfica e o Centro Cultural Recreativo e Desportivo Burinhosa assinaram um protocolo de cooperação para a modalidade de futsal.

Esta ligação tem como objetivos a criação de uma relação de cooperação desportiva entre as partes, principalmente no que diz respeito ao desenvolvimento e ao acompanhamento de atletas, partilha de boas práticas, metodologias de treino, recursos técnicos e intercâmbio de atletas e *staffs* técnicos.

Está, assim, concretizado mais um objetivo da secção de futsal, que passa por ter parceiros estratégicos, espalhados por Portugal Continental e regiões autónomas.



FIM DA LIGAÇÃO COM O CLUBE

Obrigado, Daniel Osuji!

O Sport Lisboa e Benfica informou que foi acertada a desvinculação contratual com o guarda-redes de futsal Daniel Osuji.

O atleta, de 20 anos, chegou na época de 2020/21 para cumprir a parte final do seu trajeto de formação no Clube, alcançando posteriormente o patamar sénior. Fez a sua estreia pela equipa principal em 2023/24, tendo ajudado a conquistar o Campeonato Nacional na temporada passada. O Sport Lisboa e Benfica agradeceu o compromisso que o internacional sub-21 demonstrou durante o período em que vestiu de águia ao peito, expressando votos de felicidades para a próxima etapa na sua carreira. Obrigado, Osuji!

Jornal do Clube celebra o seu 83.º aniversário

BENFICA de todos os benfiquistas

NESTA SEXTA-FEIRA, 28 DE NOVEMBRO, COMPLETA-SE MAIS UM ANO DE VIDA DAQUELE QUE É O PERIÓDICO DESPORTIVO EUROPEU MAIS ANTIGO. COM MAIS DE OITO DÉCADAS DE VIDA, *O BENFICA* CONTINUA A MOSTRAR O SEU VIGOR, EMPENHO E CAPACIDADE DE OFERECER AOS SÓCIOS E AOS ADEPTOS DO GLORIOSO TODA A INFORMAÇÃO SOBRE AS VÁRIAS MODALIDADES DO CLUBE, ASSIM COMO DOS RESTANTES ASPETOS QUE MARCAM O DIA A DIA DO GLORIOSO. TEM SIDO UM LONGO CAMINHO AQUELE PERCORRIDO DESDE ESSE 28 DE NOVEMBRO DE 1942, COM MUDANÇAS GRÁFICAS E NATURAIS EVOLUÇÕES NA FORMA DE MOSTRAR O BENFICA AOS SEUS MAIS DEDICADOS ENTUSIASTAS. AOS 83 ANOS, *O BENFICA* ESTÁ AQUI, SEJA NA VERSÃO EM PAPEL, SEJA NA VERSÃO DIGITAL, DISPONÍVEL A TODOS OS BENFIQUISTAS NO SITE OFICIAL E NO CANAL DE WHATSAPP DO CLUBE. SEMPRE PARA ESTAR MAIS PRÓXIMO E PARA MAIS E MELHOR INFORMAR, COMO DEMONSTRAM AQUI DIVERSAS DAS CAPAS QUE FORAM, AO LONGO DESTES ÚLTIMOS 12 MESES, COLORINDO AS BANCAS. PARABÉNS, *O BENFICA*! E PLURIBUS UNUM!

83 anos



ESTATUTO EDITORIAL

O jornal *O Benfica* é o semanário oficial do Sport Lisboa e Benfica, em publicação semanal impressa praticamente constante desde 28 de novembro de 1942 e atualmente também editado em plataformas digitais.

O jornal *O Benfica* mantém os mesmos desígnios fundacionais, segundo as orientações definidas pela direção do jornal em articulação com os restantes suportes que constituem a esfera de comunicação audiovisual do Sport Lisboa e Benfica.

A direção e os jornalistas do jornal *O Benfica* reveem-se e pautam a sua conduta de acordo com os princípios da Constituição da República Portuguesa e procuram agir no respeito pela pessoa humana e pelos valores éticos do desporto, mediante o constante exercício da liberdade de expressão e sempre de acordo com a Lei de Imprensa e com o Estatuto do Jornalista.

O jornal *O Benfica* dedica-se fundamentalmente à publicação de conteúdos desportivos eminentemente consagrados à vida interna do Clube e às entidades que integram o grupo empresarial Benfica, considerando todas as temáticas dedicadas ao universo dos sócios, adeptos e simpatizantes do Sport Lisboa e Benfica.

O jornal *O Benfica* pauta-se pelo rigor com que são reportados e publicados os registos das *performances*, marcas, testemunhos, imagens e gráficos relativos a todas as modalidades que reúnem centenas de equipas com milhares de praticantes em múltiplos escalões. Os jornalistas do jornal *O Benfica* têm como princípio fundamental a minúcia com que constantemente pesquisam e referenciam as matérias informativas que produzem com estrito rigor jornalístico.

O jornal *O Benfica*, como referência da livre expressão, também não dispensa a opinião crítica com que outros colaboradores que honram as suas páginas defendem os princípios da verdade desportiva e analisam os contextos sociodesportivos nos planos nacional e internacional.

Estádio do Sport Lisboa e Benfica, 22 de novembro de 2017

A direção do jornal *O Benfica*



ENTREVISTA

▶ **PROTAGONISTA** MIGUEL MOREIRA

“Os interesses do Benfica estão acima dos meus”

UM DOS MELHORES ATLETAS DE CORTA-MATO EM PORTUGAL DESCREVEU, EM ENTREVISTA AO PROTAGONISTA, DA BTV, QUAL ERA O GRANDE OBJETIVO DA EQUIPA NO ÚLTIMO CAMPEONATO NACIONAL DA MODALIDADE: DAR O PENTA AO SLB. MESMO QUE ISSO SACRIFICASSE A SUA INDIVIDUALIDADE.

JOSÉ MARINHO | TEXTO

A última vez que o Benfica tinha conquistado 5 Campeonatos consecutivos de corta-mato longo (7,5 km) foi durante os anos de 1954 a 1958. Uma longa espera que terminou no último fim de semana (ver página 28), com um punhado dos melhores especialistas neste tipo de corrida a conquistar o pentacampeonato para o Benfica. Que o diga Miguel Moreira, campeão individual na época passada e melhor atleta português nos Europeus de corta-mato desde 2010, que não pôde arriscar o que pretendia para revalidar o título de campeão nacional absoluto. Foi o 2.º melhor português, mas não sente nenhuma frustração, porque foi cumprido o grande objetivo dos atletas e do Clube, como explicou no programa *Protagonista*, da BTV.

Sabor a penta

“Era o nosso grande objetivo coletivo. Mais do que um objetivo individual, cada um de nós trouxe para a corrida a intenção de fazer o melhor para dar ao Clube esta oportunidade de ser pentacampeão. Era importante, para nós, porque ficamos na história, integrando uma equipa que foi campeã 5 anos seguidos. O Benfica está acima dos nossos interesses, ainda por cima, numa prova coletiva, de clubes. O Benfica afirma-se como a maior potência nacional de corta-mato, e eu sinto um orgulho muito grande por fazer parte dessa história. Viemos para ganhar, vínhamos com essa mentalidade, e saímos da prova com a satisfação de ter cumprido o nosso objetivo.”

Fazer história

“Desde 1958 que o Benfica não conseguia ganhar 5 Campeona-

“Desde 1958 que o Benfica não conseguia ganhar 5 Campeonatos seguidos de cross longo. Ou seja, estamos na história do Clube, mas, agora, a responsabilidade é a de continuar a ganhar”

tos seguidos de *cross* longo. Ou seja, estamos na história do Clube, mas, agora, a responsabilidade é a de continuar a ganhar e a demonstrar que o Benfica é o melhor clube português no *cross*. Neste ano, fomos menos a competir, mas estávamos muito focados em dar o nosso melhor, individualmente, para depois ser possível atacar o título. Sempre houve boa energia entre nós, eu fui o melhor dos corredores portugueses, e o meu companheiro de equipa, o Kisomop, foi o 1.º dos estrangeiros e o 1.º a cortar a meta. Mas temos uma equipa muito homogênea, com o Etson Barros, que foi campeão nacional absoluto em 2023, eu próprio fui o vencedor em 2024, e ainda o Alexandre Figueiredo. Somos muito unidos e ajudamo-nos muito uns aos outros.”

Fotos: FPA

**Tudo em família**

“Foi um dia muito especial para o Benfica no corta-mato,

porque também se tornou bicampeão de estafeta mista, com a vitória dos nossos colegas numa categoria onde o Benfica é atualmente campeão da Europa. Sentimos, durante o percurso, o apoio deles, assim como eles sentiram o nosso. Há um símbolo que carregamos ao peito e que nos une a todos, nos melhores e nos piores momentos. Somos todos da família do atletismo do Benfica, que tem trazido muitas vitórias individuais e coletivas ao Clube, nos últimos anos. Mas é preciso dizer que essas vitórias não teriam sido conquistadas sem a ajuda do Clube, que é, de facto, muito grande, no apoio que presta aos seus atletas. Grande aposta do Clube na modalidade, no projeto olímpico, onde todos nos sentimos especiais, mas somos obrigados a dar o nosso melhor para conquistar as vitórias. É isso que nos faz superar os nossos limites.”

Europeus à vista

“Agora, em dezembro, vamos voltar a Lagoa, para disputar o





Campeonato da Europa de corta-mato. Temos aqui várias semanas para fazer a nossa preparação, e o meu objetivo é fazer melhor que o 13.º lugar do ano passado. Sinto-me capaz, vou

“Há um símbolo que carregamos ao peito e que nos une a todos, nos melhores e nos piores momentos. Somos todos da família do atletismo do Benfica”

fazer uma boa preparação, já conheço o percurso, e até por isso foi importante correr no último fim de semana. Evidentemente que estarão presentes alguns dos melhores atletas do mundo nessa competição, mas é aí que queremos estar, nessas provas e nessas disputas. É para participar em Europeus, Mundiais e Jogos Olímpicos que todos os atletas trabalham. Temos uma boa tradição, e eu, como atleta ainda jovem, quero estar entre os melhores e desafiar-me, para evoluir. Mesmo assim, esse 13.º lugar, no ano passado, foi a melhor classificação de um atleta português nos Europeus de corta-mato desde 2010. E, no ano anterior, tinha ficado em 34.º, na minha primeira participação como sénior. Neste ano, quero fazer melhor, e acho que será possível.”

Novamente Lagoa

“Nos Europeus, acho que posso tirar partido de conhecer o percurso, e para a semana ainda vamos fazer mais um estágio de

uma semana para conhecer ainda melhor o percurso e nos aclimatarmos melhor à região.



Mas a intenção passa por tirar partido do conhecimento do percurso e de isso nos garantir uma vantagem sobre os atletas estrangeiros, que não conhecem os segredos do mesmo. É muito acidentado, com subidas, muitas irregularidades, há curvas onde não cabem três atletas em largura, e é preciso conhecer esses segredos, porque pode significar a diferença entre o sucesso e o insucesso. Eu sei onde posso atacar, os atletas que vêm de fora não sabem, não conhecem, e há ali zonas mais críticas onde eles podem ser obrigados a retardar a sua velocidade.”

Defender os interesses do Benfica

“Neste ano não fui campeão nacional absoluto individual, porque o objetivo coletivo estava acima de todos. Fomos para o Campeonato Nacional com menos atletas do que nos anos anteriores, e, se um de nós falhasse ou arriscasse mais do que devia, seria o suficiente para o Benfica perder o Campeonato. E, mais do que objetivos individuais, o que levámos para o Algarve connosco foi o objetivo de tornar o Benfica campeão pelo 5.º ano consecutivo. Se eu estivesse a correr só por mim, teria arriscado mais na prova e teria mais hipóteses de ser o melhor dos atletas portugueses e revalidar o título de campeão nacional individual que conquistei na época passada. Mas os interesses do Benfica estavam acima dos meus e, por isso, segui o plano, e tudo acabou por correr bem, porque, sendo menos atletas, ficámos todos bem classificados e demos

“Claramente, falta-nos essa cereja no topo do bolo, que é sermos campeões europeus. Temos sido a segunda melhor equipa da Europa, queremos ser a primeira”

o que era necessário para o Benfica ganhar o Campeonato.”

Uma gracinha na Taça dos Campeões Europeus

“Em fevereiro, teremos a Taça dos Campeões Europeus de Clubes e alimentamos sempre a esperança de conseguir mais do que o 2.º lugar, que é o que temos conseguido. Há uma equipa espanhola, que tem ganho todos os anos, tem um atleta queniano já naturalizado espanhol e, por isso, pode juntar mais um atleta africano, e isso dá-lhes alguma vantagem. Mas vamos lá correr para ganhar, porque é assim que se faz no Benfica, e até acredito que seja possível, porque sinto que, todos os anos, acabamos por evoluir mais do que eles, sinto que estamos mais perto. Nas estafetas mistas, o Benfica vai tentar revalidar o título europeu de clubes. Vai ser mais um desafio para a equipa de corta-mato do Benfica – já com tantas vitórias nos últimos anos –, mas, claramente, falta-nos essa cereja no topo do bolo, que é sermos campeões europeus. Temos sido a segunda melhor equipa da Europa, queremos ser a primeira.”

O sonho olímpico

“Existe a possibilidade de tornar o corta-mato uma disciplina olímpica, nos Jogos Olímpicos de inverno, mas, se tivermos de correr com neve, o que será o mais provável, tornará as coisas ainda mais difíceis. Mas era algo de que eu gostaria imenso. Assim como nos Jogos Olímpicos de verão, mas aí, na pista, na minha distância preferida nesta altura, os 5 mil metros. O nível está exageradamente alto, e, se fosse agora, eu não teria muitas possibilidades de ser muito competitivo, mas faltam 3 anos, e acredito que poderei estar nos Jogos Olímpicos em condições de fazer boas provas e até de estar numa final olímpica.”

Hóquei em Patins | Campeonato Nacional

Triunfo com dedicatória especial

NUM JOGO MARCADO POR UMA SENTIDA E EMOCIONANTE HOMENAGEM A SÉRGIO CAETANO, O BENFICA ULTRAPASSOU A FORTE RÉPLICA DO JUVENTUDE PACENSE PARA VENCER, POR 2-1.

REDAÇÃO | TEXTO



O Benfica soube contornar a forte réplica do Juventude Pacense e venceu, por 2-1, o jogo da 7.ª jornada da 1.ª fase do Campeonato Nacional, no dia 26 de novembro.

Antes do início da partida, momento de enorme emoção no Pavilhão Fidelidade. Liderando toda a equipa, o capitão Diogo Rafael depositou uma coroa de flores na bancada em homenagem a Sérgio Caetano, líder dos Diabos Vermelhos falecido na passada semana.

O gesto motivou uma enorme ovação do público à memória de uma figura incontornável do universo benfiquista que deixou uma marca indelével na história de apoio ao Clube, nos mais diferentes estádios e pavilhões.

Com a bola a rolar, o Benfica ficou em superioridade numérica logo aos 2', após o cartão azul mostrado a José Cancela. Quando se aproximava o final do período de *powerplay*, Zé Miranda fez magia no Pavilhão Fidelidade: levantou a bola e, com uma bela execução, fez o 1-0, aos 4'.

O Juventude Pacense reagiu e, aos 7', dispôs de uma grande penalidade. Chamado à marcação, Pedro Rocha atirou ao poste direito e, na recarga, esbarrou na defesa de Conti Acevedo.

Aos 21', Zé Miranda protagonizou outra jogada fantástica, e a bola terminou dentro da baliza após bater nas costas de um adversário. No entanto, o lance foi invalidado por falta do jogador do Benfica, que levantou demasiado o esférico.

O marcador acabou mesmo por mexer à beira do intervalo. Na sequência de um grande passe de José Cancela, Nuno Pereira surpreendeu Conti Acevedo e fez o 1-1, aos 24'.

Protagonista de uma entrada forte na 2.ª parte, o Benfica recolheu-se em vantagem, aos 31'. Roberto Di Benedetto arrancou pelo lado esquerdo e fez o cruzamento para o segundo poste, onde Nil Roca fez o desvio vitorioso. Estava feito o 2-1, festejado do fundo da alma junto dos adeptos.

Lançando-se para o ataque, o Juventude Pacense encostou as águias à sua baliza e, aos 37', teve uma nova grande penalidade a seu favor, por falta de Diogo Rafael sobre Filipe Flório. Desta feita, Diogo Abreu avançou para a cobrança, mas também ele esbarrou na oposição de Conti Acevedo.

Com o jogo aberto e disputado a um ritmo muito alto, o guarda-redes do Benfica continuou a dizer “presente” perante o assé-

dio dos forasteiros à sua baliza, enquanto os colegas tentavam fazer a diferença em lances de contra-ataque, mas sem sucesso.

Nos últimos 25 segundos de jogo, o Juventude Pacense ainda arriscou tudo a atacar sem guarda-redes, mas os encarnados seguraram a vantagem para manter a invencibilidade na temporada: 12 vitórias em outros tantos jogos.

Importância de gerir o resultado

No final do encontro, Edu Castro e Diogo Rafael, treinador e capitão do Benfica, destacaram a importância da homenagem a Sérgio Caetano.

“Antes de mais, quero transmitir os meus pêsames aos familiares e ao grupo [Diabos Vermelhos] pela tristíssima notícia do outro dia. O jogo teve uma carga emocional especial. Dizemos sempre que jogamos para os adeptos e, neste caso, jogámos por ele [Sérgio Caetano] e pela sua família”, afirmou Edu Castro.

Diogo Rafael lembrou Sérgio Caetano: “Foi bonita a homenagem que aqui fizemos. Ele era uma pessoa muito querida, foi alguém que liderou muito tempo um grupo que tem muito simbolismo com o hóquei. Nunca deixou cair o hóquei, e todos nós

Oliveirense 2
BENFICA 3

WSE CHAMPIONS LEAGUE
GRUPO B | 2.ª JORNADA | 20/11/2025
PAVILHÃO DR. SALVADOR MACHADO

Oliveirense
Bernardo Mendes, Bruno Di Benedetto, Nuno Santos, Lucas Martínez e Joan Galbas
Suplentes Pedro Bessa, Diogo Lemos, João Souto, Franco Platero e Marc Rouze
Golos João Souto (10') e Marc Rouze (50')

BENFICA
Conti Acevedo, Zé Miranda, Roberto Di Benedetto, Viti e João Rodrigues
Suplentes Pedro Henriques, Diogo Rafael, Lucas Ordoñez, Rodrigo Preciso e Gonçalo Pinto
Treinador Edu Castro
Golos Viti (7'), Zé Miranda (18') e Lucas Ordoñez (39')

Ao intervalo 1-2
Marcha do marcador 0-1, 1-1, 1-3, 2-3

Veja aqui o resumo do jogo



temos muita noção disso. Conseguimos o principal objetivo por ele, pela família dele, pelos amigos dele e, acima de tudo, pelo Benfica. Agora, espero que lhe possamos dar aquilo que mais desejamos, que é o título de campeão nacional.”

Em relação ao jogo com o Juventude Pacense, Edu Castro deixou grandes elogios ao adversário. “É uma equipa muito bem trabalhada e muito bem orientada, que joga muito bem nas chegadas em velocidade atrás da baliza. Penso que na 1.ª parte, fizemos, seguramente, o pior jogo da época. Essa é a boa notícia, pois, no pior jogo da época, conseguimos conquistar os 3 pontos, mas temos de analisar o porquê desta exibição. Esta é a melhor liga do mundo, e há rivais muito perigosos, como este. Agora, temos de pensar no próximo adversário, sabendo que temos de fazer muitas coisas melhor, sob pena de os jogos se complicarem bastante”, revelou o técnico.

Por seu lado, Diogo Rafael destacou a importância do triunfo. “O Juventude Pacense é uma equipa bem trabalhada, que cria muitas dificuldades, e, quando não se joga bem, o importante é ganhar. Não caímos na ansiedade de que o resultado podia criar e gerimos o resultado. Fomos uma verdadeira equipa”, concluiu o capitão.

O Benfica terá, agora, pela frente a estreia na edição 2025/26 da Taça de Portugal: visita o pavi-

BENFICA 2
Juventude Pacense 1

CAMPEONATO NACIONAL (1.ª FASE)
7.ª JORNADA | 26/11/2025
PAVILHÃO FIDELIDADE

BENFICA
Conti Acevedo, Viti, Zé Miranda, Roberto Di Benedetto e João Rodrigues
Suplentes Pedro Henriques, Nil Roca, Diogo Rafael, Lucas Ordoñez e Gonçalo Pinto
Treinador Edu Castro
Golos Zé Miranda (4') e Nil Roca (31')

Juventude Pacense
Gabriel Costa, Tomás Pereira, José Cancela, Nuno Pereira e Diogo Abreu
Suplentes Miguel Santos, Filipe Flório, Tomás Ferreira, João Guimarães e Pedro Rocha
Golo Nuno Pereira (24')

Ao intervalo 1-1
Marcha do marcador 1-0, 1-1 e 2-1

7.ª Jornada	
Valongo-OC Barcelos	3-5
Oliveirense-Turquel	4-1
Sporting-FC Porto	5-2
BENFICA-Juv. Pacense	2-1
Sanjoanense-CH Carvalhos	9-2
SC Tomar-Riba d'Ave	5-1
CD Póvoa-HC Braga	3-5

Veja aqui o resumo do jogo



Classificação	J	V	E	D	GM-GS	P
1.º BENFICA	7	7	0	0	32-9	21
2.º OC Barcelos	7	6	0	1	33-19	18
3.º Sporting	7	5	1	1	35-12	16
4.º HC Braga	7	5	1	1	27-22	16
5.º SC Tomar	7	4	0	3	26-23	12
6.º Oliveirense	7	3	2	2	24-14	11
7.º FC Porto	7	3	1	3	25-24	10
8.º Sanjoanense	7	2	3	2	26-19	9
9.º Valongo	7	2	2	3	21-24	8
10.º Riba d'Ave	6	2	0	4	13-23	6
11.º Turquel	7	2	0	5	15-25	6
12.º Juv. Pacense	6	1	1	4	11-21	4
13.º CH Carvalhos	7	0	1	6	11-41	1
14.º CD Póvoa	7	0	0	7	9-32	0

8.ª Jornada	
FC Porto-Oliveirense	5/12
Juv. Pacense-SC Tomar	6/12
CH Carvalhos-CD Póvoa	6/12
HC Braga-BENFICA	6/12
Riba d'Ave-Sporting	6/12
OC Barcelos-Sanjoanense	6/12
Turquel-Valongo	8/12

lhão do Santa Cita às 18:00 deste sábado, 29 de novembro, em duelo dos 32 avos de final.

Noutra prova, as águias impuseram-se, no dia 20 de novembro, no reduto da Oliveirense, por 2-3, e somaram a 2.ª vitória em outras tantas rondas do Grupo B da WSE Champions League.

Hóquei em patins | Equipa feminina

Estreia na Champions com ambição máxima

O BENFICA INICIA NESTE DOMINGO, ÀS 11:00, NO PAVILHÃO FIDELIDADE, A FASE DE GRUPOS DA COMPETIÇÃO FRENTE ÀS ESPANHOLAS DO CP MANLLEU.

REDAÇÃO | TEXTO

O arranque da fase de grupos da WSE Champions League Women no Pavilhão Fidelidade coloca o Benfica frente a um desafio europeu de alto nível. Neste domingo, 30 de novembro, às 11:00, as águias recebem o CP Manlleu, equipa espanhola de renome, numa estreia que promete intensidade, qualidade técnica e ambição.

Com um plantel focado em conquistar todos os seis troféus da época, cada minuto da partida será decisivo e cada apoio da bancada será sentido como um impulso extra para as águias rumo à vitória.

O treinador Paulo Almeida não esconde a exigência de defrontar uma equipa espanhola de elite e ressalta a importância estratégica da partida.

“Não é preciso apresentar muito porque, sendo uma equipa espanhola, é do melhor campeonato do mundo a nível feminino. Nós temos essa noção. Agora, as ambições do Benfica são muito grandes. As minhas jogadoras estão com uma expectativa muito alta, querem muito jogar a Liga dos Campeões, e acreditam plenamente que podem chegar ao primeiro objetivo, que é a *final four*. São grupos de quatro equipas e apuram-se os dois primeiros. É o primeiro jogo em casa e, para mim, é fundamental sair dos 50 minutos com uma vitória. E se nós queremos chegar à *final four* da Liga dos Campeões, é importantíssimo ganhar os três jogos em casa e depois conseguir ir jogar no reduto das equipas espanholas e conseguir bons resultados. Só assim é que podemos chegar à *final four* – esse é o primeiro objetivo. Depois, se chegarmos à *final four* da Liga Europeia, é lutar para ganhar. O Benfica quando entra é sempre para ganhar, sabendo que esta prova é internacional e com equipas espanholas que também têm os mesmos objetivos que nós”, explicou o técnico das águias, em declarações aos meios do Clube.

Com a determinação de conquistar todos os seis troféus em



“Acredito que os nossos adeptos vão gostar muito do jogo que a equipa vai fazer”

Paulo Almeida

disputa, o plantel tem treinado intensamente e prepara-se para apresentar-se na máxima força perante os adeptos no Pavilhão Fidelidade, esperando transformar a energia das bancadas em motivação dentro de campo.

“Este jogo já está preparado desde o princípio da época porque o foco desta equipa é estar concentrada ao máximo para ganhar todas as competições. As três primeiras o Benfica já conquistou, faltam mais três – que é a Liga dos Campeões, o Campeonato Nacional e a Taça de Portugal. E esta equipa vai correr para ganhar os seis troféus nesta época. Está bem preparada, consciente do jogo que aí vem no domingo, e as jogadoras estão muito ansiosas que chegue o jogo. O Benfica vai apresentar-se na máxima força perante os nossos adeptos. Acredito que os nossos adeptos vão gostar muito

do jogo que a equipa vai fazer. E nós acreditamos nos adeptos e pedimos a todos que possam ir ao Pavilhão Fidelidade no domingo, às 11:00, e que apoiem a equipa durante os 50 minutos, porque a equipa também vai dar tudo para ao fim dos 50 minutos ter os 3 pontos conquistados”, sublinhou Paulo Almeida.

Entrar com o pé direito

Do lado do plantel, a capitã Marlene Sousa evidencia a consciência da dificuldade do adversário e a vontade de começar a fase de grupos da melhor forma. “Mais uma vez, muita competitividade, porque sabemos que também é um objetivo delas, a Liga dos Campeões. Sabemos que é uma equipa muito bem trabalhada, por uma ex-jogadora de

“É o primeiro jogo desta fase de grupos, e sabemos da importância que é ganhar um jogo em casa”

Marlene Sousa

referência no mundo do hóquei em patins. Sabemos que vai ser difícil, mas queremos começar bem. É o primeiro jogo desta fase de grupos, e sabemos da importância que é ganhar um jogo em casa. Vamos com tudo, junto dos nossos adeptos, para podermos entrar com o pé direito”, garantiu a internacional portuguesa.

Consciente da importância de começar a fase de grupos da Liga dos Campeões da melhor forma, a internacional portuguesa sublinha que a intensidade, a vontade e a determinação são ingredientes essenciais para que o Benfica conquiste mais uma vitória diante dos seus adeptos.

“É um dos objetivos que nós queremos muito voltar a conquistar, e, portanto, queremos entrar com muita intensidade, com muita vontade, muita motivação e ambição, porque sabemos da importância que é vencer o jogo em casa, em nossa casa”, reforçou.

Para a avançada, cada jogo desta competição é uma oportunidade de honrar o legado das águias e transformar o suor em conquistas.

“Todos os que acompanham esta equipa há tanto tempo sabem aquilo que representa jogar uma Liga dos Campeões e vencer mais uma vez a Liga dos Campeões. Portanto, tudo conta. Este é o primeiro jogo, e todos



CRIAR-T BENFICA 0 17

CAMPEONATO NACIONAL (1.ª FASE) 6.ª JORNADA | 23/11/2025 PAV. DESP. MUNICIPAL LEONEL FERNANDES

CRIAR-T Beatriz Alves, Rita Lopes, Madalena Santana, Maria Silva e Liliana Ponte

Suplentes Elisabete Oliveira, Rita Diegues, Laura Antão, Núria Capote e Alicia Faro

BENFICA Maria Vieira, Marlene Sousa, Rita Batista, Inês Severino e Leonor Coelho

Suplentes Lili Buchoux, Aimée Blackman, Sara Rocas, Maria Sofia Silva e Raquel Santos

Treinador Paulo Almeida

Golos Rita Batista (5', 5' e 31'), Marlene Sousa (5', 9' e 37'), Leonor Coelho (10' e 27'), Maria Sofia Silva (13', 21', 25' e 40'), Aimée Blackman (18'), Sara Rocas (33' e 36'), Raquel Santos (39' gp) e Inês Severino (44')

Ao intervalo 0-9

6.ª Jornada	
CENAP-Parede	2-2
APAC Tojal-Académica	4-1
Stuart Massamá-AF Azarede	14-0
CRIAR-T-BENFICA	0-17

Classificação	J	V	E	D	GM-GS	P
1.º BENFICA	6	6	0	0	82-4	18
2.º Académica	6	4	0	2	20-13	12
3.º Parede	6	3	1	2	14-20	10
4.º Stuart Massamá	5	3	0	2	24-17	9
5.º APAC Tojal	5	3	0	2	18-29	9
6.º CENAP	6	2	1	3	24-16	2
7.º CRIAR-T	5	0	0	5	5-37	0
8.º AF Azarede	5	0	0	5	8-59	0

7.ª Jornada	
AF Azarede-CRIAR-T	6/12
BENFICA-CENAP	7/12
Académica-Stuart Massamá	8/12
Parede-APAC Tojal	8/12

vão contar para que isso seja mais uma vez possível”, concluiu.

Domínio absoluto

Líder da Zona Sul do Campeonato Nacional, o Benfica prolongou o arranque perfeito na prova, ao vencer o CRIAR-T por expressivos 0-17 na 6.ª jornada da Zona Sul do Campeonato Nacional, no dia 23 de novembro.

Basquetebol | Campeonato Nacional

Hora de as bicampeãs nacionais regressarem ao Fidelidade

NESTE DOMINGO, ÀS 15:00, O BENFICA RECEBE O GDESSA, NO JOGO DA 8.ª JORNADA DA 1.ª FASE DA LIGA BETCLIC FEMININA. EUGÉNIO RODRIGUES PREVÊ DUELO “DE MUITOS EQUILÍBRIOS”.

REDAÇÃO | TEXTO

Éis que, 8 jogos depois – a última vez foi em 12 de outubro, frente à Sanjoanense –, as bicampeãs nacionais regressam aos desafios na Luz, desta feita no Pavilhão Fidelidade, neste domingo, às 15:00, frente ao GDESSA.

No lançamento da partida, referente à 8.ª jornada da 1.ª fase da Liga Betclíc Feminina, o treinador Eugénio Rodrigues começou por salientar “o tempo sem jogar junto dos adeptos”.

“Vamos com 12 jogos, e, desses 12 jogos, apenas 2 foram em casa – entenda-se, na Luz [as encarnadas não jogaram no seu habitual pavilhão por razões logísticas]. Claramente, é algo que nos faz falta e que faz a diferença. Se não fizesse, jogávamos sempre fora, não havia problema”, explicou o técnico, em declarações aos meios do Clube.

Sendo que a formação do Barreiro se trata de “uma equipa tradicionalmente difícil, bem treinada, equilibrada e com muitas soluções”, o fator casa é algo que se espera que desequilibre a favor das águias.

Recordando o titubeante início de época do GDESSA, “fruto de algumas lesões e também da reconstrução do plantel”, Eugénio Rodrigues espera que este seja um duelo “na senda do que têm sido os desafios nos anos anteriores”.

“Esperamos um jogo de muitos equilíbrios, e os desequilíbrios que existirem vão ser relacionados com pormenores. Pormenores de estratégia, de condicionar os pontos fortes do adversário e capitalizar os nossos pontos fortes. Quando os jogos são equilibrados, tal tem muito que ver com isto e com o controlo das emoções: saber gerir muito bem as emoções, os momentos menos bons durante o jogo, para que depois, quando for caso disso, possamos matar o jogo”, observou.

Já na quarta-feira, 3 de dezembro, às 21:00, as bicampeãs nacionais recebem, no Pavilhão Fidelidade, o Sporting, em



partida em atraso da 6.ª ronda da 1.ª fase da Liga Betclíc Feminina.

Reagir e mostrar superioridade

Num duelo emotivo, na 7.ª jornada da Liga Betclíc Feminina, o Benfica superiorizou-se ao Esgueira (63-73), no dia 22 de novembro, no Pavilhão Clube do Povo de Esgueira.

De regresso às contas do Campeonato, após a paragem para os compromissos das seleções, as águias não tiveram um bom arranque. Eficiente no jogo exterior, a equipa da casa anotou 3 triplos nos 4 primeiros minutos, enquanto o Benfica não foi eficiente nas arrancadas para o cesto (15-8).

Na fase final do 1.º quarto, as encarnadas, que estiveram a perder por 19-10, aproximaram-se. Marta Martins, com um triplo (19-13), e Joana Soeiro (21-15) reduziram distâncias. A perder por 6 pontos, no início do 2.º quarto, as bicampeãs nacionais foram mais agressivas na

“Esperamos um jogo de muitos equilíbrios, e os desequilíbrios que existirem vão ser relacionados com pormenores”

Eugénio Rodrigues

defesa, ganharam ressaltos e igualaram a contenda (21-21).

Com 2 triplos, Marta Martins e Letícia Soares deram robustez ao avanço das águias no marcador (21-27). No entanto, o Esgueira conseguiu travar o ímpeto visitante e aproximou-se. Ao intervalo, o Benfica liderava por um ponto (35-36), destacando-se, essencialmente, nos ressaltos face ao oponente (24 contra 17).

No reatar do jogo, um parcial de 0-7 deu outro conforto às encarnadas (35-43). Porém, frente a um rival muito competitivo, como antecipara Eugénio Rodrigues na antevisão, o equilíbrio voltou a notar-se com mais uma recuperação do Esgueira (47-50), que aproveitou alguns *turnovers* benfiquistas para nivelar o desafio.

De mãos quentes, Inês Faustino e Marta Martins voltaram a colocar as águias com uma margem maior: 51-61, após 2 triplos de cada uma. O 3.º quarto terminou com o Benfica na dianteira com uma dezena de pontos de vantagem (53-63).

No derradeiro parcial houve algum nervosismo de parte a parte e precipitações que ditaram poucos pontos. Todavia, o Benfica mostrou-se sempre superior, controlou e triunfou por 63-73. Maria João Bettencourt foi a jogadora mais valiosa das encarnadas, somando 19 pontos, 9 ressaltos e 3 assistências.

Esgueira 63
BENFICA 73

LIGA BETCLIC FEMININA (1.ª FASE)
7.ª JORNADA | 22/11/2025
PAVILHÃO CLUBE DO POVO DE ESGUEIRA

Esgueira
Maria Andorinho, Bárbara Souza, Gabriela Raimundo, Victoria Reynolds e Taris Thorton
Suplentes Diana Ferreira, Sofia Kosareva, Joana Silva, Rita Espindola, Selma Marques e Hadiatu Djaló

BENFICA
Inês Faustino, Maria João Bettencourt, Zuzanna Puc, Letícia Soares e Gabriela Fernandes
Suplentes Sara Rodrigues, Artémis Afonso, Marcy Gonçalves, Marta Martins, Diana Baptista, Joana Soeiro e Fatumata Baldé
Treinador Eugénio Rodrigues
Pontuadoras Maria João Bettencourt (19), Letícia Soares (13), Artémis Afonso (12), Marta Martins (11), Inês Faustino (6), Joana Soeiro (6) e Zuzanna Puc (6)

1.º quarto 21-15 | 2.º 35-36 | 3.º 53-63 | 4.º 63-73

7.ª Jornada	
Esgueira-BENFICA	63-73
Sporting-União Sportiva	78-49
Quinta dos Lombo-SC Coimbrões	66-43
Imortal-Clube dos Galitos	70-61
CAB Madeira-BC Barcelos	72-77
GDESSA-Sanjoanense	82-64

Veja aqui

o resumo do jogo



Classificação	J	V	D	PM-PS	P
1.º Quinta dos Lombo	7	7	0	534-415	14
2.º Imortal	7	6	1	549-498	13
3.º BC Barcelos	7	4	3	472-501	11
4.º BENFICA	6	4	2	473-357	10
5.º Sporting	6	4	2	436-398	10
6.º União Sportiva	7	3	4	476-478	10
7.º Clube dos Galitos	7	3	4	457-465	10
8.º GDESSA	7	3	4	477-493	10
9.º Esgueira	7	3	4	501-535	10
10.º Sanjoanense	7	3	4	525-575	10
11.º CAB Madeira	7	1	6	457-544	8
12.º SC Coimbrões	7	0	7	415-513	7

8.ª Jornada	
Sanjoanense-Quinta dos Lombo	29/11
Clube dos Galitos-Sporting	29/11
SC Coimbrões-CAB Madeira	30/11
União Sportiva-Esgueira	30/11
BENFICA-GDESSA	30/11
BC Barcelos-Imortal	30/11

Basquetebol | EuroCup Women

Despedida da Europa

O BENFICA PERDEU COM O OSTRAVA, POR 85-52, NO DUELO DA 6.ª JORNADA DO GRUPO K DA EUROCUP WOMEN.

REDAÇÃO | TEXTO



Foto: SBS Ostrava

A equipa feminina de basquetebol do Benfica enfrentou o Ostrava na passada quarta-feira, 26 de novembro, no City Campus, na Chéquia, num embate da 6.ª jornada do Grupo K da EuroCup Women. Derrota para as águias: 85-52.

Já com tudo resolvido ao nível da classificação no grupo, e sabendo desde logo que não seguiria em frente na competição, foi, apesar de tudo, um Benfica brioso aquele que se apresentou no City Campus.

Apesar da determinada entrada em quadra, o resultado foi-se avolumando para as anfitriãs, obrigando Eugénio Rodrigues,

Letícia Soares foi a melhor marcadora das águias, com 13 pontos

aos 16-8, a pedir *timeout*. Os *turnovers* e algumas falhas na luta das tabelas não permitiram maior recuperação e cifraram o resultado em 18-13 ao cabo do 1.º quarto.

A arrancar o 2.º quarto, jogo rápido, intenso, com a toada a

Ostrava 85
BENFICA 52

EUROCUP WOMEN (GRUPO K)
6.ª JORNADA | 26/11/2025
CITY CAMPUS

Ostrava
Eliska Kubickova, Iva Belosevic, Michaela Vackova, Marina Ewodo e Olliana Squires
Suplentes Veronika Szabo, Aleah Nelson, Katerina Kanova, Tereza Halatkova e Lucie Valkova

BENFICA
Inês Faustino, Maria João Bettencourt, Gabriela Fernandes, Zuzanna Puc e Letícia Soares
Suplentes Sara Rodrigues, Artémis Afonso, Marcy Gonçalves, Marta Martins, Diana Baptista, Joana Soeiro e Fatumata Baldé
Treinador Eugénio Rodrigues

Pontuadoras Letícia Soares (13), Zuzanna Puc (8), Sara Rodrigues (6), Marta Martins (6), Maria João Bettencourt (5), Inês Faustino (4), Artémis Afonso (4), Gabriela Fernandes (4) e Joana Soeiro (2)
1.º quarto 18-13 | 2.º 41-21 | 3.º 56-36 | 4.º 85-52

manter-se! As águias falharam muito no ataque ao cesto, do outro lado, eficácia: 26-15, e mais uma paragem pedida pelo técnico das encarnadas. Não surtiu efeito, bem pelo contrário, e, ao intervalo, eram 20 os pontos a separarem as equipas (41-21).

Com uma larga desvantagem no *score* à entrada para a 2.ª parte, o Benfica nunca deitou a toalha ao chão e tentou sempre reentrar no encontro. Apesar dos esforços, as águias não conseguiram encontrar soluções e, numa partida claramente pautada pela desinspiração, acabaram derrotadas por 85-52 final, após um 56-36 no 3.º parcial.

Equipa masculina | Taça Hugo dos Santos

Disputado até ao fim... mas pleno de justiça!

A equipa masculina de basquetebol do Benfica disputou, no dia 22 de novembro, frente à Oliveirense, o duelo da 2.ª jornada do Grupo A da Taça Hugo dos Santos. Sempre no comando do marcador, triunfo justo para as águias: 88-98.

Após a disputa de mais uma ronda europeia, regresso às contas das provas internas, e logo com uma deslocação complicada a Oliveira de Azeméis. Com Eduardo Francisco, Justice Sueing, Temidayo Yussuf, Geno Crandall e Koby McEwen no cinco inicial, o Benfica começou muito bem a partida da 2.ª ronda do Grupo A da Taça Hugo dos Santos.

Geno Crandall, com um triplo logo a abrir, e um afundação de Temidayo Yussuf, deram o mote para uma equipa que esteve sempre na frente do *score*. Com José Silva em quadra, mais triplos, e um 17-27 obrigou a um *timeout* dos anfitriões. Não surtiu efeito e, ao cabo do 1.º quarto, vantagem de 10 pontos (23-33). Reação do outro lado da barricada, mas inconsequente, com o intervalo a mostrar a superioridade encarnada: 46-55.

A segunda parte começou com a Oliveirense a aproximar-se perigosamente, e um 50-55 (apenas 5 pontos à maior) obrigou a equipa a puxar dos galões... e Aaron Broussard a dizer “presente” com mais um triplo. À entrada para os derradeiros 10 minutos, o placar mostrava um 66-76.

Início de 4.º quarto algo característico... 2 minutos sem ninguém marcar... e, finalmente, o Benfica a assumir definitivamente as rédeas, perante uma Oliveirense que esteve sempre dentro da partida, mas que não conseguiu vencer a qualidade coletiva encarnada. Triunfo justo, por 88-98.

Oliveirense 88
BENFICA 98

TAÇA HUGO DOS SANTOS
GRUPO A | 2.ª JORNADA | 22/11/2025
PAVILHÃO DR. SALVADOR MACHADO

Oliveirense
Earl Timberlake, James Boenheim, José Barbosa, Jordan Sibert e Mikyle McIntosh
Suplentes Filipe Dionísio, Elbert Mathews, Diogo Araújo, João Embaló e André Bessa

BENFICA
Eduardo Francisco, Justice Sueing, Temidayo Yussuf, Geno Crandall e Koby McEwen
Suplentes Aaron Broussard, José Silva, Makram Ben Romdhane, Diogo Gameiro, Daniel Relvão, Betinho Gomes e Jhonathan Andrade
Treinador Norberto Alves
Pontuadores Aaron Broussard (18), Geno Crandall (16), Justice Sueing (13), Daniel Relvão (12), Temidayo Yussuf (11), Diogo Gameiro (9), Koby McEwen (9), José Silva (6), Eduardo Francisco (2) e Makram Ben Romdhane (2)
1.º quarto 23-33 | 2.º 46-55 | 3.º 66-76 | 4.º 88-98

Veja aqui

o resumo do jogo



Segue-se agora um período de interregno devido a compromissos das seleções nacionais, com o Benfica a tornar a entrar em quadra no dia 6 de dezembro, um sábado, para as contas da Liga Betclic. Pela frente, as águias terão a formação da Ovarense, na Arena de Ovar, em desafio da 7.ª jornada da 1.ª fase da competição.

RÂGUEBI

Campeonato Nacional arranca neste domingo

A equipa masculina de râguebi do Benfica disputa neste domingo, dia 30 de novembro, a 1.ª jornada do Campeonato Nacional da Divisão de Honra. O jogo está marcado para o Estádio de Honra do Estádio Universitário de Lisboa, frente ao RC Santarém, e tem início agendado para as 16:00.

Quanto à equipa feminina, cedeu na visita ao Parque Desportivo de Ramal-

de, perante o Sport CP/CRAV (29-10), em jogo da 6.ª jornada da fase regular do Campeonato Nacional Feminino da Divisão de Honra. A formação encarnada esteve competitiva durante grande parte do encontro, mas acabou por pagar caro os cartões e os erros próprios na reta final. “Jogo muito difícil. Apesar da derrota, fizemos uns grandes 60 minutos. Depois disso, os 2 amarelos e o vermelho acabaram

por pesar muito, e foi aí que perdemos o jogo. Ainda assim, continuamos a ter muitos erros básicos que nos deixam pouco confortáveis. Entramos agora numa fase em que temos de ganhar os jogos todos. Levantar a cabeça e dar uma boa resposta contra o TOMBAL já no próximo dia 6 de dezembro, às 18:30, no Campo 2 do Estádio Universitário de Lisboa”, afirmou Frederico Caetano Nunes, treinador do Benfica.

POLO AQUÁTICO

Contra-ataques letais

A equipa masculina de polo aquático do Benfica perdeu com o Paredes WP, por 4-25, no jogo da 6.ª jornada da 1.ª fase do Campeonato Nacional A1, disputado no dia 22 de novembro, na Piscina de Algés. O resultado foi construído com os seguintes parciais: 2-6, 0-7, 0-7 e 2-5. A eficácia do adversário nos contragolpes acabou por pesar muito no desenlace.

No duelo da 7.ª ronda da prova, agendado para 6 de dezembro, as águias defrontam o Clube Fluvial Portuense.

MODALIDADES

Natação | Em Lublin, na Polónia

Três águias no Europeu de piscina curta

OS NADADORES DO BENFICA DIOGO RIBEIRO (50 E 100 METROS MARIPOSA, 50 E 100 METROS LIVRES), MIGUEL NASCIMENTO (50 METROS MARIPOSA E 50 COSTAS), POR PORTUGAL, E JOÃO CARNEIRO (50 E 100 METROS BRUÇOS E 100 METROS ESTILOS), PELO LUXEMBURGO, EXPLICARAM, AOS MEIOS DO CLUBE, OS SEUS OBJETIVOS E AMBIÇÕES PARA A COMPETIÇÃO QUE IRÁ DECORRER DE 2 A 7 DE DEZEMBRO.

REDAÇÃO | TEXTO

DIOGO RIBEIRO

“Que as minhas marcas sejam melhoradas”

Melhorar as suas marcas em piscina curta é um dos objetivos assumidos por Diogo Ribeiro neste Campeonato da Europa. “Podem esperar o que eu prometo sempre, que é dar o meu melhor. Um Diogo motivado, um Diogo com garra de ir para cima das provas, de melhorar os meus tempos. É um bocadinho isso que eu quero, sempre em piscina curta, é melhorar os meus tempos, fazer as minhas melhores marcas. Nós ainda não treinamos bem para fazer pódios e medalhas em piscina curta, porque ligamos mais à piscina olímpica – 50 metros. Ainda estamos a aprender um bocadinho o que é isto da piscina curta – 25 metros. É isso, é ir melhorando as marcas, competição a competição, e esperar que os resultados saiam bem e que as minhas marcas sejam melhoradas”, afirmou.

Diogo Ribeiro vai competir em quatro provas distintas, nos 50 e 100 metros livres, e nos 50 e 100 metros mariposa, e está preparado para fazer o seu melhor em todas elas. “Tenho sempre mais oportunidades na mariposa, é o meu melhor estilo e é onde eu acho que consigo chegar mais longe sempre. Mas o *crawl* tem vindo a ser um fator, assim, por descobrir



ainda, mas cada vez mais em cima da mesa também. Vou apostar na mariposa, mas não descarto o *crawl*”, referiu.

Sobre a preparação para o certame, o nadador do Benfica mostrou-se satisfeito com o seu atual momento. “Psicologi-

camente sinto-me bem, nesta altura em que as coisas ainda estão muito frescas, acabámos quase de vir de férias. Sinto-me bem, sinto-me a treinar bem, fisicamente estou a sentir-me bem, apesar de às vezes ter algumas pequenas lesões que acabam por afetar alguns dias de treino. Essa parte é um bocadinho chata, mas acho que em geral estou preparado e estou a ficar cada vez mais forte no que toca ao momento antes da competição importante”, realçou.

Diogo Ribeiro deixou ainda uma mensagem aos adeptos do Benfica. “Espero que continuem com o apoio gigante que dão, nas redes sociais, na televisão, às vezes também acabam por chegar mensagens. E sentimos muito esse carinho, vindo dos benfiquistas, dos portugueses também, mas acaba por ser diferente, porque quem está neste clube, é um clube gigante, o maior clube do mundo para mim. É um carinho que é indescritível, e espero continuar a sentir isso. Obrigado, benfiquistas!”

“Estou preparado e estou a ficar cada vez mais forte no que toca ao momento antes da competição importante”

Diogo Ribeiro



JOÃO CARNEIRO

“Chegar o mais longe possível na competição”

João Carneiro, que irá competir pelo Luxemburgo no Campeonato Europeu de piscina curta em 50 e 100 metros bruços e nos 100 metros estilos, destacou as suas ambições na prova na Polónia. “A preparação até agora correu muito bem. A época começou de maneira muito forte. Tenho grandes objetivos. Eu gostaria de quebrar um ou dois recordes nacionais do Luxemburgo e, obviamente, bater os meus recordes pessoais todos e chegar o mais longe possível na competição”, referiu.

Ser um atleta do Benfica a representar o grão-ducado é também um motivo de orgulho para João Carneiro: “É diferente, porque é uma coisa que não acontece muito, por acaso há um atleta no futebol [Barreiro]. É sempre uma honra poder representar o nome do Benfica pelo Luxemburgo, tendo em conta que é um país muito português, que toma muita atenção a clubes como o Benfica. É um grande orgulho representá-lo nesta competição a este nível.”

O nadador, que regressou às piscinas da Luz após representar o Belenenses, destacou as razões para este retorno. “O que me fez



“Quebrar um ou dois recordes nacionais do Luxemburgo, e, obviamente, bater os meus recordes pessoais”

João Carneiro

voltar para o Benfica foi, claramente, as condições que nós temos, e que os outros clubes não têm, nem de perto, nem de longe. A qualidade dos treinadores, a qualidade dos atletas, a qualidade das condições das piscinas, e tudo o que vem por trás. É uma coisa que nos puxa sempre para este clube e que nos força também a ser melhores. Agradecemos por todas essas condições e apoios, porque nos ajudam a levar o Clube mais longe”, afirmou.

MIGUEL NASCIMENTO

“Os detalhes são muito importantes”

Miguel Nascimento promete dar o máximo nos 50 metros costas e 50 metros mariposa no Campeonato da Europa de piscina curta. “De mim podem sempre esperar o melhor, eu vou com a ambição de fazer meias-finais e finais. O meu objetivo é sempre fazer recordes pessoais e, se me permitir também passar cada fase, melhor ainda. O treino foi bem feito até agora, e tudo indica que vai correr bem. Portanto, estou confiante, toda a preparação foi bem feita para chegar lá e conseguir fazer o melhor”, começou por afirmar.

A preparação para este tipo de provas tem as suas particularidades, como referiu o nadador encarnado. “Completamente diferente, porque a piscina curta tende a ter mais pormenores, como as viragens. Há mais viragens, há mais partes subaquáticas, mais transições.

Então os detalhes são muito importantes e, como tal, tenho vindo a desenvolver, a focar-me muito nesses pormenores para poder errar cada vez menos e não errar quando chegar à prova principal”, referiu.

Miguel Nascimento é capitão da natação do Benfica, de uma equipa de 26 nadadores, entre

“Vou fazer tudo para representar não só Portugal, mas o Benfica nas melhores condições possíveis”

Miguel Nascimento

géneros, e destacou o significado desse facto: “É um privilégio e uma honra poder ser capitão de uma equipa tão jovem e tão grande. É de alguma forma um marco na minha carreira, não só como nadador, mas também por ajudar a desenvolver as capacidades dos jovens que temos na equipa. E acho que estamos no bom caminho para nos tornarmos ainda maiores e mais fortes.”

Aos benfiquistas, deixou uma palavra de reconhecimento. “Eu queria agradecer por todo o apoio, por todas as condições que me permitem chegar a estes palcos. Vou fazer tudo para representar não só Portugal, mas o Benfica nas melhores condições possíveis. Acredito que a vossa força e a vossa energia vão chegar à Polónia. Estou confiante de chegar lá e representar-vos da melhor maneira possível”, concluiu.



MODALIDADES

Voleibol | Nivaldo Gómez e a partida da 7.ª jornada

“Esperamos que seja uma vitória para nós”

O ZONA 4 ENCARNADO GARANTIU QUE O BENFICA QUER MANTER OS RESULTADOS POSITIVOS NA RECEÇÃO, ÀS 17:00 DESTE SÁBADO, AO VITÓRIA SC, EM JOGO DA 1.ª FASE DO CAMPEONATO NACIONAL.

REDAÇÃO | TEXTO

A equipa masculina de voleibol do Benfica recebe às 17:00 deste sábado, 29 de novembro, o Vitória SC, na 7.ª jornada da 1.ª fase do Campeonato Nacional.

Na antevisão da partida, Nivaldo Gómez considerou que a equipa encarnada está em pleno processo evolutivo, e apontou a uma nova vitória das águias na competição. “Conseguir bons resultados e fazer um bom trabalho é fácil. O difícil vai ser sempre manter esses resultados. O mais importante é a mentalidade, o desejo de continuar a competir, de continuar a ganhar. Manter essa competitividade entre jogadores é fundamental, e esperamos que seja uma vitória para

“O mais importante é a mentalidade, o desejo de continuar a competir, de continuar a ganhar”

Nivaldo Gómez

nós”, adiantou o zona 4 cubano em declarações aos meios do

Clube, deixando elogios ao campeonato português: “Muitas equipas melhoraram a sua qualidade técnica e tática; os jogadores individualmente também estão melhores.”

Nivaldo Gómez convocou os benfiquistas para a partida marcada para o Pavilhão n.º 2 da Luz: “Sou muito grato aos adeptos, que nos vêm apoiar, porque isso sempre nos motiva a continuar. Ver o pavilhão cheio, os adeptos a cantar o hino e a mostrar as cores do Benfica é uma experiência marcante. Para nós, é importante sentir essa energia.”

Triunfo claro em reduto árduo

No sábado, 22 de novembro, no Centro de Desportos e Con-



gressos de Matosinhos, o Benfica impôs a primeira derrota em casa, na presente edição do Campeonato Nacional, ao Leixões, vencendo a partida da 6.ª jornada da 1.ª fase da prova por 0-3.

Com uma formação inicial composta por Tiago Violas, Lucas

França, Japa, Murad Khan, Vale-rii Todua, Nivaldo Gómez e Ivo Casas, as águias estiveram sempre na frente no set inaugural, edificando uma folga considerável rapidamente (2-6). Apesar de algumas aproximações dos anfitriões (7-8 e 14-15), os encarna-

BENFICA
Esmoriz

3
0

LIGA SOLVERDE.PT (1.ª FASE)
7.ª JORNADA | 23/11/2025
PAVILHÃO N.º 2 DA LUZ

BENFICA
Alice Clemente, Veronika Djokic, Mayara Barcelos, Isidora Ubavic, Joana Garcez, Emilia Balagué e Marta Aleixo (L)
Suplentes Mariana Garcez, Cansu Çetin, Matilde Ferreira, Claudia Dillon, Kyra Holt e Tatiana Rizzo (L)
Treinador Henrique Furtado

Esmoriz
Inês Romero, Inês Castro, Sofia Loureiro, Francisca Couto, Micaela Teixeira, Lara Fonseca e Fédora Lucas (L)
Suplentes Joana Fagundes, Íris Rodrigues, Matilde Santos, Carolina Canha, Carolina Jesus e Filipa Carvalho (L)

1.º set 25-13 | 2.º set 25-13 | 3.º set 25-15

7.ª Jornada

Sporting-Clube K	3-0
AA São Mamede-SC Braga	0-3
BENFICA-Esmoriz	3-0
Vitória SC-Castêlo da Maia	3-1
Leixões-PV Colégio Efanor	3-0
CD Fiães-FC Porto	0-3

Veja aqui



o resumo do jogo

Equipa feminina | 8.ª jornada da 1.ª fase do Campeonato Nacional

Campeãs nacionais recebem Leixões

Classificação	J	V	D	Sets	P
1.º FC Porto	7	7	0	21-1	21
2.º Leixões	7	7	0	21-3	20
3.º BENFICA	7	6	1	19-6	18
4.º Sporting	7	6	1	18-3	18
5.º SC Braga	7	5	2	15-7	15
6.º Vitória SC	7	4	3	13-13	11
7.º PV Colégio Efanor	7	3	4	11-12	9
8.º Clube K	7	2	5	10-15	8
9.º Castêlo da Maia	7	1	6	4-18	3
10.º São Mamede	7	1	6	5-18	3
11.º Esmoriz	7	0	7	0-21	0
12.º CD Fiães	7	0	7	1-21	0

8.ª Jornada	
Clube K-SC Braga	29/11
Castêlo da Maia-São Mamede	30/11
CD Fiães-Vitória SC	30/11
Esmoriz-Sporting	30/11
PV Colégio Efanor-FC Porto	30/11
BENFICA-Leixões	30/11

Neste domingo, 30 de novembro, há jogo do Campeonato Nacional no Pavilhão n.º 2 da Luz. As campeãs nacionais enfrentam o Leixões às 17:00, a contar para a 8.ª jornada da 1.ª fase da prova. O Benfica ocupa a 3.ª posição da tabela classificativa, com 6 vitórias em 7 jornadas, e defronta a formação de Matosinhos, 2.ª classificada, apenas com triunfos na prova até ao momento.

Na 7.ª e última ronda da prova, as águias precisaram de menos de uma hora (57 minutos de jogo) para vencer, no dia 23 de novembro, o Esmoriz, por 3-0.

Na partida disputada no Pavilhão n.º 2 da Luz, o treinador Henrique Furtado apostou na rotação e deu oportunidade a jogadoras menos utilizadas ao longo da temporada. Numa demonstração da qualidade do plantel, as águias entraram muito bem na partida e abriram uma vantagem de 5-1.





Classificação	J	V	D	Sets	P
1.º Sporting	6	5	1	17-4	16
2.º BENFICA	6	5	1	15-3	15
3.º São Mamede	6	5	1	16-6	15
4.º AA Espinho	6	4	2	12-9	11
5.º Leixões	6	4	2	12-11	10
6.º SC Espinho	6	3	3	12-10	10
7.º Castelo da Maia	6	3	3	12-13	9
8.º Ala Nun' Álvares	6	3	3	10-12	8
9.º Vitória SC	6	2	4	9-14	6
10.º CA Madalena	6	1	5	9-16	5
11.º GC Santo Tirso	6	1	5	5-15	3
12.º Clube K	6	0	6	2-18	0

7.ª Jornada	
SC Espinho-São Mamede	29/11
Castelo da Maia-AA Espinho	29/11
GC Santo Tirso-Leixões	29/11
Sporting-Ala Nun' Álvares	29/11
BENFICA-Vitória SC	29/11
CA Madalena-Clube K	29/11

tas benfiquistas assimilaram as instruções do seu treinador e, de imediato, registaram um parcial de 0-3 (9-8).

Posteriormente, com uma sequência de 5 pontos sem resposta, a formação vermelha e branca completou a reviravolta no marcador (13-17). No seguimento de um período de parada e resposta (19-22), o Benfica embalou e fechou o set com nova vitória por 19-25.

Já no arranque do 3.º e último parcial, os comandados de

Leixões	0
BENFICA	3

LIGA UNA (1.ª FASE)
6.ª JORNADA | 22/11/2025
CENTRO DE DESPORTOS E CONGRESSOS DE MATOSINHOS

Leixões
Eduardo Santos, Marcos Pereira, Rafael Santos, Alexandre Gabin, Emiliano Molini, Uriel Robinson e Miguel Azenha (L)

Suplentes Rodrigo Fernandes, Tomás Murtahg, Carlos Mateus, André Leal, José Casas, Rodrigo Pereira e João Borge (L)

BENFICA
Tiago Violas, Lucas França, Japa, Murad Khan, Valerii Todua, Nivaldo Gómez e Ivo Casas (L)

Suplentes Peter Wohlfahrtstätter, Francisco Pombeiro, Pablo Natan, Kelvi Geovani, Tomás Natário e Bernardo Silva (L)

Treinador Marcel Matz

1.º set 19-25 | 2.º set 19-25 | 3.º set 16-25

6.ª Jornada	
Ala Nun' Álvares-Clube K	3-0
Leixões-BENFICA	0-3
Castelo da Maia-SC Espinho	3-1
AA Espinho-GC Santo Tirso	3-0
AA São Mamede-Sporting	1-3
Vitória SC-CA Madalena	3-1

Marcel Matz voltaram a superiorizar-se (1-4). O Leixões ainda nivelou o resultado (7-7), mas as águias dispararam novamente (8-12) e, depois de mais uma fase equilibrada (15-20), selaram os 3 pontos com um parcial de 1-5 (16-25).

rescisão do vínculo contratual por mútuo acordo. O Clube agradeceu o contributo da voleibolista na conquista da Supertaça, deixando votos de felicidades para o seu futuro.

Fenerbahçe Medicana	3
BENFICA	0

CEV WOMEN CHAMPIONS LEAGUE
1.ª JORNADA | GRUPO B | 25/11/2025
BURHAN FELEK VOLEYBOL SALONU

Fenerbahçe Medicana
Arela Karasoy, Arina Fedorovtseva, Yaasmeen Bedart-Ghani, Agnieszka Korneluk, Hande Baladin, Asli Kalaç e Gizem Örgü (L)

Suplentes Bojana Milenkovic, Eda Dündar, Fatma Beyaz, Liza Safronova, Melissa Vargas, Beril Çoban e Helin Kayikçi (L)

BENFICA
Veronika Djokic, Isidora Ubavic, Mayara Barcelos, Claudia Dillon, Cansu Çetin, Mariana Garcez e Marta Aleixo (L)

Suplentes Alice Clemente, Emília Balagué, Joana Garcez, Matilde Ferreira e Tatiana Rizzo (L)

Treinador Henrique Furtado

1.º set 25-18 | 2.º set 25-19 | 3.º set 25-12

Luta não foi suficiente

Na visita ao Fenerbahçe Mediana, em jogo da 1.ª jornada do Grupo B da CEV Champions League, o Benfica discutiu o resultado, mas não evitou a derrota, por 3-0. O encontro teve lugar no Burhan Felek Voleybol Salonu, no dia 25 de novembro.

Na 2.ª jornada, as águias receberam o PGE Budowlani, em partida agendada para as 19:00 de 3 de dezembro, quarta-feira.

Anna Dixon de saída

O Sport Lisboa e Benfica e a atleta Anna Dixon acordaram a

BILHAR

Águia brilha no Dragão

No fim de semana de 21-22-23 de novembro, o SLB foi representado por 5 atletas na fase intermédia e final do 2.º Open Nacional Individual, no salão de bilhar do FCP, tendo a prova sido vencida pelo benfiquista Francisco Rodrigues, que se superiorizou ao atleta do FC Porto Rui Manuel Costa. Com este resultado, o atleta do Benfica passou a ser o 1.º do ranking nacional.

Por equipas, no salão do SLB, em 21 de novembro, Benfica D e ABL/Euromaster empataram 4-4, em jogo a contar para o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, e o Benfica A, no dia 24, bateu o Real SC A por 8-0 para o Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, resultado que deixou a equipa encarnada em 1.º lugar, com 17 pontos. Também nesse dia, o Benfica B foi à Amadora perder com CBA A, por 6-2, para o mesmo campeonato. Já no dia 25, em casa, o Benfica C perdeu por 0-8 com o BBC A.

Na agenda do bilhar encarnado, destaca-se o feriado de 1 de



dezembro, dia em que o Benfica B recebe o CBA B, no salão do SLB, às 21:00; o Benfica C visita os Dragões de Setúbal A, às 20:00, e o Benfica A defronta o BBC Odivelas A no salão do BBC, às 20:00, jogos a contar para o Campeonato Nacional da 1.ª Divisão.

Já no dia 5 de dezembro, às 21:00, o Benfica D vai ao salão do CBA medir forças com o CBA C, tudo a contar para o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão.

TÉNIS DE MESA

Visita a Serpa após triunfo categórico

Neste sábado, 29 de novembro, às 17:00, a equipa de ténis de mesa do Benfica visita o reduto da Casa do Povo de Serpa, em jogo da 5.ª jornada da Zona Sul do Campeonato Nacional da Divisão de Honra. As águias vêm motivadas de um triunfo categórico, no dia 15 de novembro, diante do Padernense Clube, por 4-0, em partida da 4.ª ronda.

Num encontro de sentido único disputado na Sala de Ténis de Mesa do Sport Lisboa e Benfica, a equipa encarnada, formada por José Monteiro, Tiago Duarte, João Tenente e Francisco Wahnnon, venceu os quatro parciais e só cedeu um jogo ao adversário: 3-0, 3-1, 3-0 e 3-0.

Paulo Marques, treinador do Benfica, elogiou o desempenho dos seus atletas. “Foi um jogo frente a uma boa equipa, mas estivemos verdadeiramente imparáveis. Realizámos uma exibição daquelas que vale a pena recordar. Estou muito orgulhoso de todos os jogadores. Agora, é tempo de preparar o próximo encontro com a mesma atitude e determinação, para continuarmos a ganhar e seguirmos firmes rumo aos nossos objetivos”, referiu.



Agressivo no serviço, eficaz no ataque e com Marta Aleixo em grande nível na receção, o Benfica não deu hipóteses ao Esmoriz e, ao cabo de 17 minutos, fechou o parcial com um triunfo por 25-13.

No 2.º set, a história repetiu-se, e a fuga no marcador, de 7-6 para 10-6, ocorreu com Mayara Barcelos na linha de serviço. O treinador da equipa visitante, Ivo Aniceto, ainda pediu dois timeouts para tentar contrariar a tendência da partida, mas as águias continuaram a voar alto.

Com Alice Clemente e Joana Garcez intratáveis no ataque, bem servidas pela distribuidora Emília Balagué, o Benfica voltou a vencer por 25-13 e a caminhar determinado rumo a um triunfo autoritário.

Pautado por um maior equilíbrio, o 3.º set foi palco de uma versão ainda mais guerreira das encarnadas. Esta ficou bem ilustrada no 9-6, com Marta Aleixo a salvar uma bola impossível com o pé, e Veronika Djokic a finalizar

Atletismo | Corta-mato longo

Pentacampeão por equipas e bicampeão de estafeta mista

NA PRINCIPAL PROVA COLETIVA, O BENFICA RECONQUISTOU, EM LAGOA, O TÍTULO NACIONAL MASCULINO E FEZ HISTÓRIA AO IGUALAR O MELHOR REGISTO DO CLUBE, QUE VINHA DESDE 1954-58.

REDAÇÃO | TEXTO

A equipa de atletismo do Sport Lisboa e Benfica renovou o título nacional e sagrou-se pentacampeã de corta-mato longo. No domingo, 23 de novembro, em Lagoa, no Algarve, Victor Kimosop, Miguel Moreira, Etson Barros, Alexandre Figueiredo e Rodrigo Freitas impuseram a sua qualidade e asseguraram mais uma conquista para o Clube.

Este feito dos atletas encarnados na 102.ª edição dos Campeonatos Nacionais permitiu igualar o registo histórico do Benfica, estabelecido em 5 conquistas sucessivas entre 1954 e 1958.

Victor Kimosop ficou em 1.º lugar, com o tempo de 21:55.80, e Miguel Moreira, que foi 2.º melhor português na prova, finalizou com 22:18.20 (5.º da geral), tornando-se vice-campeão nacional. Etson Barros (7.º, com o registo de 22:33.90), Alexandre Figueiredo (8.º, com 22:34.70) e Rodrigo Freitas (21.º, com 23:31.20) deram o restante contributo para o triunfo coletivo do Benfica.

“O Benfica veio para ganhar, viemos com mentalidade para isso, agimos consoante isso, e sinto que todos os membros da equipa deram o seu melhor. Tanto o nosso atleta estrangeiro [Victor Kimosop], que acabou à frente dos estrangeiros, como nós, os portugueses, que também fomos primeiros. Agradeço também o apoio do Clube, graças ao qual também conseguimos apresentar-nos desta forma neste tipo de competições”, afirmou Miguel Moreira, em declarações à BTV.

“A estratégia era muito simples: estarmos todos bem na competição. Neste ano éramos poucos, mas acreditei que tínhamos uma equipa de muita qualidade. Foi uma corrida bastante agressiva. Na minha prova individual tentei estar focado ao máximo na equipa, não só individualmente; fui fazendo a minha prova e acho que a equipa esteve bem. Nas últimas duas voltas andei ali com o Alexandre Figueiredo, que demonstrou um



pouco de cansaço. Eu também estava um pouco cansado, ajudámo-nos um ao outro, e acho que isso nos beneficiou. O título de campeão de Portugal pelo Benfica era o grande objetivo, e conseguimos pela 5.ª vez”, apontou Etson Barros.

Quanto a Alexandre Figueiredo, realçou que “a competição correu bastante bem, principalmente na perspetiva coletiva”. “A prova saiu em base muito rápida, o que confirma que o nível em Portugal está a aumentar muito, está bastante forte, muito competitivo e muito coeso. São vários atletas com grande nível. A ideia era tentarmos ajudar-nos uns aos outros. Neste ano fomos menos atletas do que o habitual, mas esta revalidação do título coletivo prova que ficámos com os melhores. Conseguimos estar aqui a disputar ao mais alto nível e conquistámos o pentacampeonato pela 2.ª vez na história do Clube. Estamos muito felizes.”

Para Rodrigo Freitas, este sucesso foi “um orgulho”. “É revalidar a presença benfiquista, com uma boa aposta no meio-fundo e no fundo nacional. Para o ano, espero voltar a fazer parte desta maravilhosa equipa”, disse.

Domínio e feito inédito

Também a equipa das águias, que é campeã europeia de estafeta mista, renovou o título portu-

guês, sagrando-se, dessa forma, bicampeã nacional, dominando a prova do início ao fim, num feito inédito do atletismo luso.

Com um elenco composto por Teresiah Gateri, Thomas Marques, Salomé Afonso e Isaac Nader, a equipa encarnada venceu com o tempo de 17:27, superando o Sporting, que alcançou o 2.º lugar, com 18:27.

Isaac Nader destacou o trabalho feito pela equipa do Benfica. “Já no ano passado, fomos campeões da Europa no Algarve, na pista das Açoteias, e vínhamos

com o objetivo claro de renovar o título nacional. Quem veste este emblema tem de pensar só em ganhar, e na alta competição só isso faz sentido. Num clube tão grande como o Benfica, o maior clube nacional e um dos maiores do mundo, e com esta equipa, fica fácil fazer o trabalho. Quando entrei, já tinha pelo menos 20 segundos de vantagem, e assim fica fácil. O meu papel era gerir a vantagem. Provou-se hoje que o Benfica é a melhor equipa e que está no bom caminho para, em fevereiro, revalidar o título de

“Provou-se hoje que o Benfica é a melhor equipa e que está no bom caminho para, em fevereiro, revalidar o título de campeões da Europa”

Isaac Nader

campeões da Europa, esse que é o próximo grande objetivo do Clube”, disse o campeão mundial dos 1500 metros.

Também à BTV, Thomas Marques salientou que toda a equipa “fez uma excelente prova”. Teresiah Gateri, que fez a primeira corrida com o manto sagrado, falou de “uma sensação incrível por ter vencido com esta equipa”. Salomé Afonso reconheceu que, com tantos “atletas incríveis”, “foi muito fácil” ganhar, mas para tal foi necessário também “muito trabalho”.

NO COMPLEXO DESPORTIVO DA LUZ

Campeões recebidos pelo vice-presidente Tomás Barroso

Os campeões de atletismo do SL Benfica celebraram títulos nacionais no domingo, 23 de novembro, e na manhã do dia seguinte partilharam os sucessos com o vice-presidente Tomás Barroso, no Complexo Desportivo do Estádio da Luz. Isaac Nader entregou simbolicamente, ao Museu, uma sapatilha que usou na final do Campeonato do Mundo, refletindo a presença diária do Benfica. “É importante sentir este apoio mais direto do Clube”, salientou o campeão do mundo dos 1500 metros. Também à BTV, a atleta Salomé Afonso lembrou que, “especialmente em Portugal, o atletismo existe graças aos clubes, em especial ao Sport Lisboa e Benfica”, e destacou que este reconhecimento espelha os resultados conquistados.



Veja aqui

o vídeo





CONSULTE AQUI
A PROGRAMAÇÃO



CONSULTE AQUI
A AGENDA DA SEMANA

Andebol | Jota González e a receção ao MT Melsungen

“Fazer o melhor possível para somar pontos”

O BENFICA SABE DA IMPORTÂNCIA DO JOGO NO PAVILHÃO N.º 2 DA LUZ, NA TERÇA-FEIRA, ÀS 19:45, ENTRE AS DUAS EQUIPAS DO GRUPO E JÁ APURADAS PARA A MAIN ROUND DA EHF EUROPEAN LEAGUE.

REDAÇÃO | TEXTO

E com a passagem assegurada à *main round* da EHF European League que o Benfica recebe, no Pavilhão n.º 2 da Luz, na terça-feira, 2 de dezembro, pelas 19:45, os alemães do MT Melsungen para o último jogo do Grupo E.

Jota González, técnico das águias, explicou a importância desse encontro. “O jogo contra o MT Melsungen é muito importante porque perdemos em casa deles. Agora, a situação é a seguinte: uma vez classificados para a próxima fase, a *main round*, o que importa são os pontos que conseguirmos contra o MT Melsungen. No momento, eles têm 2 pontos. Se vencermos em casa, ambos avançamos com 2 pontos, mas, se perdermos, eles avançam com 4 pontos, e nós com 0”, afirmou.

“Precisamos de nos preparar para a partida contra o MT Melsungen, onde obviamente teremos de nos concentrar e tentar recuperar os jogadores para fazermos um jogo completo, tanto no ataque quanto na defesa, porque eles são os favoritos e a melhor equipa do grupo. Nesse sentido, o que precisamos é tentar fazer o melhor possível para somar pontos”, reforçou o técnico.

Apesar da derrota por 2 golos (33-31), no reduto do FTC-Green Collect, no dia 25 de novembro, a vitória por 13 (38-25) conquistada na 1.ª volta diante dos húngaros, no Pavilhão n.º 2 da Luz, valeu ao Benfica a passagem à *main round*.

“Bem, no fim das contas, vencer esta partida, empatar ou perder por menos de 12 golos era o suficiente para nos classificar-



“Recuperar os jogadores para fazermos um jogo completo, tanto no ataque quanto na defesa”

Jota González

mos. E, mesmo se tivéssemos vencido, não nos daria nada para a próxima fase, porque o que conta são os pontos que conseguirmos contra o nosso adversário, o MT Melsungen. MT Melsungen e nós já estamos classificados, então, qualquer ponto que conseguíssemos contra o FTC-Green Collect não faria diferença para nós na próxima fase”, analisou Jota González.

Vitória no Restelo no último minuto

Para o Campeonato Nacional, o Benfica visitou e venceu o Belenenses, por 29-30, no dia 22 de

FTC-Green Collect BENFICA 33 31

EHF EUROPEAN LEAGUE (GRUPO E) 5.ª JORNADA | 25/11/2025
ERD ARÉNA

FTC-Green Collect
Ádám Borbély, Kristóf Gyori, Ádám Horváth-Garaba, Dániel Fűzi, Bence Nagy, Richárd Csanálosi, Mátyás Gyori, Dávid Debreczeni, Gábor Ancsin, Tamás Koller, Miklós Karai, Ádám Juhász, Kristóf Csörgő, Bendegúz Bujdosó e Péter Kovácsics

BENFICA
Rangel da Rosa, Reinier Taboada, Stiven Valencia, El Korchi, Pau Oliveras, Christopher Hedberg e Javi Rodríguez

Suplentes Gustavo Capdeville, Miguel Sánchez, Gabriel Cavalcanti, Alejandro Barbeito, Alexis Borges, Fábio Silva, Ander Izquierdo e Edijeso Quaresma

Treinador Jota González
Marcadores Reinier Taboada (9), Christopher Hedberg (4), Miguel Sánchez (3), Gabriel Cavalcanti (3), Stiven Valencia (3), Alejandro Barbeito (3), Alexis Borges (2), Pau Oliveras (1), Fábio Silva (1), El Korchi (1) e Javi Rodríguez (1)

Ao intervalo 13-14

Veja aqui o resumo do jogo



novembro, no jogo da 12.ª jornada da 1.ª fase. Ao intervalo, o marcador apontava 14-15.

A 2.ª metade foi pautada pelo equilíbrio. Com os anfitriões novamente na frente, Rangel da Rosa defendeu um remate, e, no contra-ataque, Christopher Hedberg rubricou o 27-27. Aos 28-29, o guarda-linha encarnado voltou a bloquear o tento do Belenenses, que conseguiu, depois, fazer o 29-29. No último minuto de jogo (60'), Fábio Silva marcou o 30.º golo do Benfica, que, com uma boa defesa coletiva, levou o resultado, de 29-30, até ao fim.

Belenenses BENFICA 29 30

CAMPEONATO NACIONAL (1.ª FASE) 12.ª JORNADA | 22/11/2025
PAVILHÃO ACÁCIO ROSA

Belenenses
Miguel Moreira, Martim Ferraz, Christopher Selles, Victor Talmazan, Duarte Seixas, João Pinto e Nelson Pina

Suplentes João Moniz, Tiago Alves, João Macedo, Tiago Pereira, Alexandre Pereira, Uros Markovic, Benjamim João e Felisberto Landim

BENFICA
Rangel da Rosa, Christopher Hedberg, Miguel Sánchez, Alejandro Barbeito, Aldo Pagliotta, Ander Izquierdo e Reinier Taboada

Suplentes Bernardo Almeida, Gabriel Cavalcanti, Stiven Valencia, Pau Oliveras, Fábio Silva, Alexis Borges, El Korchi, Edijeso Quaresma e Javi Rodríguez

Treinador Jota González
Marcadores Reinier Taboada (6), Ander Izquierdo (6), Fábio Silva (5), Stiven Valencia (4), Christopher Hedberg (3), Gabriel Cavalcanti (2), Alejandro Barbeito (2), Miguel Sánchez (1) e Pau Oliveras (1)

Ao intervalo 14-15

12.ª Jornada
A. Devesa-AA Avanca 29-30
Belenenses-BENFICA 29-30
Póvoa AC-Vitória SC 34-29
FC Gaia-Águas Santas 23-24
Sporting-Marítimo 41-31
FC Porto-ABC 32-32

Veja aqui o resumo do jogo



Classificação	J	V	E	D	GM-GS	P
1.º Sporting	11	11	0	0	430-285	33
2.º BENFICA	12	10	1	1	425-354	33
3.º FC Porto	12	9	2	1	443-329	32
4.º Águas Santas	12	7	0	5	316-316	26
5.º Póvoa AC	12	7	0	5	326-348	26
6.º ABC	12	6	1	5	345-349	26
7.º Marítimo	12	5	1	6	370-354	23
8.º Belenenses	12	4	1	7	356-367	21
9.º AA Avanca	11	5	0	6	337-363	21
10.º Vitória SC	12	3	0	9	326-375	18
11.º FC Gaia	12	1	0	11	312-404	14
12.º A. Devesa	12	0	0	12	257-399	12

13.ª Jornada	
FC Porto-A. Devesa	27/11*
ABC-Belenenses	29/11
Vitória SC-AA Avanca	29/11
Águas Santas-Póvoa AC	29/11
Marítimo-FC Gaia	30/11
BENFICA-Sporting	19/12

* Disputado após o fecho desta edição

Veja aqui os resultados da formação das modalidades



**Jorge Miranda**

O país que queremos ser!

O absentismo e o insucesso escolar são, ainda hoje, um grave problema em Portugal. São problemas silenciosos, mas profundamente corrosivos; por isso, cada aluno que falha, cada jovem que desiste representa uma perda irreparável de talento, de futuro e de coesão social. Não tenhamos dúvidas sobre isto: estamos perante um verdadeiro flagelo nacional que compromete a competitividade do país, fragiliza a economia e perpetua ciclos de pobreza e de exclusão. A escola é o espaço onde se constroem bases de conhecimento, mas também de autonomia, de responsabilidade e de cidadania. Quando um aluno falta repetidamente, mais que conteúdos, perde rotinas, confiança e presença num ambiente que o ajuda a crescer e a revelar-se como pessoa. O insucesso que daí resulta não é inevitável, mas é seguramente um sinal de que algo sistémico está a falhar, por isso a escola, a família, e a comunidade, onde inserimos orgulhosamente a Fundação Benfica, precisam de agir de forma coordenada.

Para ti Se não faltares!

Atividades desportivas e pedagógicas

APÓS AS SESSÕES DE APRESENTAÇÃO DO PROJETO ÀS RESPECTIVAS COMUNIDADES ESCOLARES, JÁ ARRANCARAM EM TODOS OS TERRITÓRIOS AS AÇÕES REGULARES DO MESMO, ASSIM COMO UM ACOMPANHAMENTO CONTINUADO DE FORMA A ALCANÇAR OS RESULTADOS ESPERADOS.



Combater o absentismo e o insucesso exige políticas públicas eficazes, mas também a participação ativa da sociedade

O projeto Para ti Se não faltares! já decorre em todos os territórios, e são mais de 300 alunos em atividade contínua promovendo o seu desenvolvimento integrado.

Para tal concorre, e muito, a regularidade das sessões desportivas e de oficinas. É, de facto, um acompanhamento continuado e uma forte intensidade na dinamização de sessões do projeto que também permitem alcançar os resultados esperados. Por um lado, as sessões desportivas são uma das componentes mais atrativas da iniciativa procurando corresponder às expectativas dos jovens de se enquadrarem num espaço seguro no qual se

podem exprimir e crescer através do desporto. Alguns também sonham com um futuro nesta área, e a Fundação Benfica inclui esses sonhos no projeto ainda que aliando realismo a essa abordagem e, sobretudo, focando na capacidade de combinar simultaneamente desporto e percurso escolar. Por outro lado, as oficinas são um excelente espaço de abordagem de múltiplos temas e conceitos extremamente pertinentes e úteis para os jovens abrirem horizontes e se consolidarem mais enquanto cidadãos com papel ativo e positivo na sua sociedade.

Será certamente mais um ano letivo repleto de sucesso! _____



Realizou-se a 1.ª jornada da Community Champions League

É aqui que o projeto Para ti Se não faltares! assume uma importância determinante, mobilizando o universo Benfica para criar motivação, incentivar a assiduidade, reforçar a autoestima e estabelecer pontes entre o mundo escolar e o mundo real, mostrando aos jovens que o seu esforço tem valor e reconhecimento.

Combater o absentismo e o insucesso exige políticas públicas eficazes, mas também a participação ativa da sociedade. Portugal só terá um futuro sólido se garantir que todos os seus jovens permanecem na escola, aprendem, progridem e acreditam nas suas capacidades. Investir na educação é investir no país que queremos ser.

PATRIMÓNIO CULTURAL

Branco “à Benfica”

AS SUPERSTIÇÕES DO MAIS EMBLEMÁTICO EQUIPAMENTO ALTERNATIVO DO BENFICA, COMPOSTO POR CAMISO-LA E CALÇÕES BRANCOS.

LÍDIA JORGE | TEXTO

Na sua génese, em 1904, o Sport Lisboa e Benfica definiu como símbolos as cores vermelha e branca. Desde então, o seu equipamento de futebol é predominantemente encarnado, com alguns pormenores em branco, principalmente nas golas ou nos punhos. Como Marcolino Bragança uma vez afirmou: “Nós, quando fundámos o Benfica e quando escolhemos a cor encarnada para o nosso clube, não foi para nos defendermos, mas, sim, para atacarmos!”

Durante décadas, os encarnados não conheceram rivais cujos equipamentos pudessem confundir-se com os do Benfica, com exceção de situações pontuais em jogos amigáveis, em que foi preciso arranjar conjuntos alternativos provisórios. Foi apenas em 1943/44, perante a inédita situação de enfrentar o Salgueiros em jogos a contar para o Campeonato Nacional, que o Benfica entrou, pela pri-

meira vez, no relvado com um equipamento alternativo em jogos oficiais. No Campo do Campo Grande, em 6 de fevereiro de 1944, visto que a camisola do Salgueiros “para ser igual à nossa, só falta o emblema com a

nossa imponentíssima águia e o bem escolhido *E pluribus unum*”, os anfitriões equiparam-se de branco, em que a camisola tinha uma gola com colarinhos encarnados e atilhos, “por sinal bonita”, vencendo a jornada por 6-1.



Foto: Roland Oliveira

O vestuário faz parte da identidade das pessoas e também de instituições como os clubes desportivos, e, pela sua importância, há quem acredite que o conjunto pode afetar a sorte. Por este motivo, logo nesta estreia, se levantou a hipótese: “Talvez a troca ‘quebre o enguiço de jogo’ que tem atormentado o campeão nacional...” Todavia, o contrário também acontecia, havendo quem julgasse, noutras ocasiões, que “a falta da cor gloriosa afetou os nossos jogadores” de forma negativa. “Por superstição, ou por mania – não sabemos bem”, refletiu um artigo de 1950.

O facto é que o Benfica utilizou este esquema de cores para os seus equipamentos alternativos, que tiveram diferentes designs, até aos anos 90. Fizeram parte de mais de meio século da história do Clube, tornando-se assim uma referência incontornável na história dos equipamentos do futebol nacional.

Saiba mais sobre os equipamentos alternativos na área 6 – Campeões Sempre, do Museu Benfica – Cosme Damião.

PROGRAMAÇÃO

MUSEU BENFICA – COSME DAMIÃO

Estudantes e profissionais de museologia, ciências documentais e comunicação



29 novembro | 11:00

Conversa: Ecos Históricos da Imprensa Desportiva

Em parceria com a Hemeroteca Municipal de Lisboa, organizamos uma conversa sobre a importância dos periódicos para registar e preservar a história do Sport Lisboa e Benfica.

Duração: 2 horas

Lotação: limitada à capacidade do espaço

Preço: gratuito

Marcação prévia obrigatória

Mais informações e marcações:
museu@slbenfica.pt
21 721 95 90
(dias úteis, das 10:00 às 18:00)

ACONTECEU

Aprender através do desporto

Várias instituições escolares visitam anualmente o Museu Benfica – Cosme Damião para consolidar conhecimentos apreendidos em contexto de sala de aula. Desde o início do ano letivo, escolas de diversos pontos do país e do mundo já passaram pelo Museu. Sempre que possível, é disponibilizada a personalização da experiência, de forma a ir ao encontro dos interesses dos professores, que muitas vezes escolhem o Museu pela interculturalidade do espaço expositivo. Alunos do Agrupamento de Escolas Domingos Sequeira, de Leiria, e do Agrupamento de Escolas Dr. Machado de Matos, de Felgueiras, foram os mais recentes visitantes. Muitos estrearam-se no espaço, mas com uma curiosidade insaciável de o conhecer melhor. Para além de o grande foco ter sido a história



Foto: João Freitas

do Sport Lisboa e Benfica, foi possível explorar a vertente mais social e educativa do Museu através da atividade “Equipamentos Desportivos – História e Evolução” e do *peddy-paper* “A Mística dos Campeões”.

O Museu Benfica apresenta uma oferta educativa dinâmica e diversificada para os vários ciclos de ensino escolares. Preparada em articulação com os programas curriculares, pretende ser um complemento pedagógico que estimule o conhecimento e a curiosidade. Do pré-escolar ao ensino secundário, são inúmeras as atividades disponíveis para marcação.

A oferta educativa está disponível para consulta no *site* oficial do Museu Benfica, e as marcações podem ser feitas através do *e-mail* servicoeducativo@slbenfica.pt.

INFO

Museu Benfica – Cosme Damião. Todos os dias, das 10:00 às 18:00. Encerrado em dias de jogo da equipa masculina de futebol no Estádio do Sport Lisboa e Benfica.
• #museubenfica • www.museubenfica.pt • www.facebook.com/MuseuBenficaCosmeDamiao • www.instagram.com/museubenfica • www.twitter.com/museubenfica

Parabéns, BENFICA 83 anos



12 meses em revista

Momentos e conquistas

O dia 28 de novembro volta a trazer à lembrança o momento em que o jornal oficial do Sport Lisboa e Benfica abriu ao mundo a primeira página. Desde então, em mais de 80 anos, o semanário cresceu lado a lado com o Clube, ajustando-se a novas épocas e reinventando-se sem nunca perder o rumo essencial: estar junto de quem o lê, informando sócios e adeptos com verdade e proximidade.

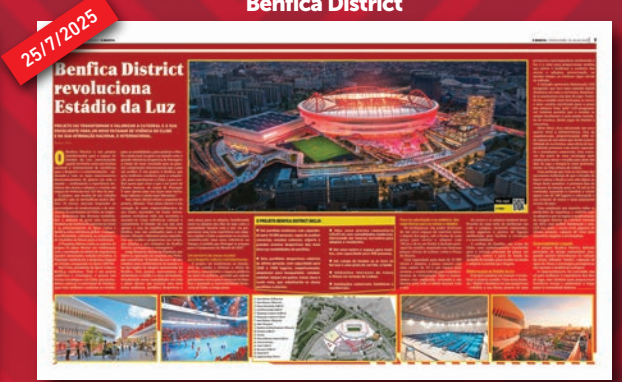
O jornal *O Benfica* assinala, nesta sexta-feira, 28 de novembro de 2025, 83 anos de vida, celebrando uma história que começou a escrever-se em 28 de novembro de 1942. Ao longo das décadas, várias foram as evoluções vistas, tendo, neste milénio, a publicação mantido o seu processo de modernização, com alterações gráficas regulares, como, em 2005, a transição para um periódico totalmente colorido, reforçando a proximidade com novos leitores e tendências.

Hoje, *O Benfica* continua a chegar aos adeptos em papel e em formato digital. A edição pode ser descarregada na íntegra e sem custos no site oficial do Clube, além de ser disponibilizada através do canal SLB no WhatsApp – uma forma atual e acessível de levar o jornal a mais benfiquistas, onde quer que eles estejam. Deixamos aqui alguns dos momentos marcantes dos últimos 12 meses.

Eleições 2025



Benfica District



Futebol profissional



Futebol equipa feminina



Futebol sub-19



Futebol sub-17



Futebol sub-15



Basquetebol masculino



Basquetebol feminino



Futsal masculino



Voleibol feminino



Hóquei em patins feminino



Polo aquático feminino

